ANNO XIV — RIO DE JANEIRO, 5 DE JUNHO DE 1915 — N. 664

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

O REGRESSO DO NOSSO CHANCELLER

WENCESLAU BRAZ: — Seja muito bem vindo, mestre Lauro! Você é um homem e tanto! Acceite as minhas sinceras felicitações pelo esplendido resultado da sua feliz excursão ao Prata e aos Andes!

LAURO MÜLLER: — Obrigado! Mil vezes obrigado! Foi realmente um grande successo, sobretudo pelo Tratado Pacifista, celebrado com todos ff e rr entre as Republicas do A. B. C.

ZE' POVO: — Que estão dando ao mundo um grande exemplo! E se nós estivessemos seguindo ha muito esta politica de paz e juizo, não estariamos agora nos *assados* em que nos vemos, com os *elephantes brancos* e outras *machinas* de despeza...

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 29 de Maio findo, fez-se o sorteio da edição n. 661 d'*O Malho* de 15 do dito mez.

O numero premiado foi 11.623. Estão pois premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

Numero	Premio	Numero	Premio
11623	100$000	11622	20$000
11624	50$000	11621	20$000
11625	50$000	11620	20$000
11626	20$000	11619	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n.662 de 22 do referido mez de Maio, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

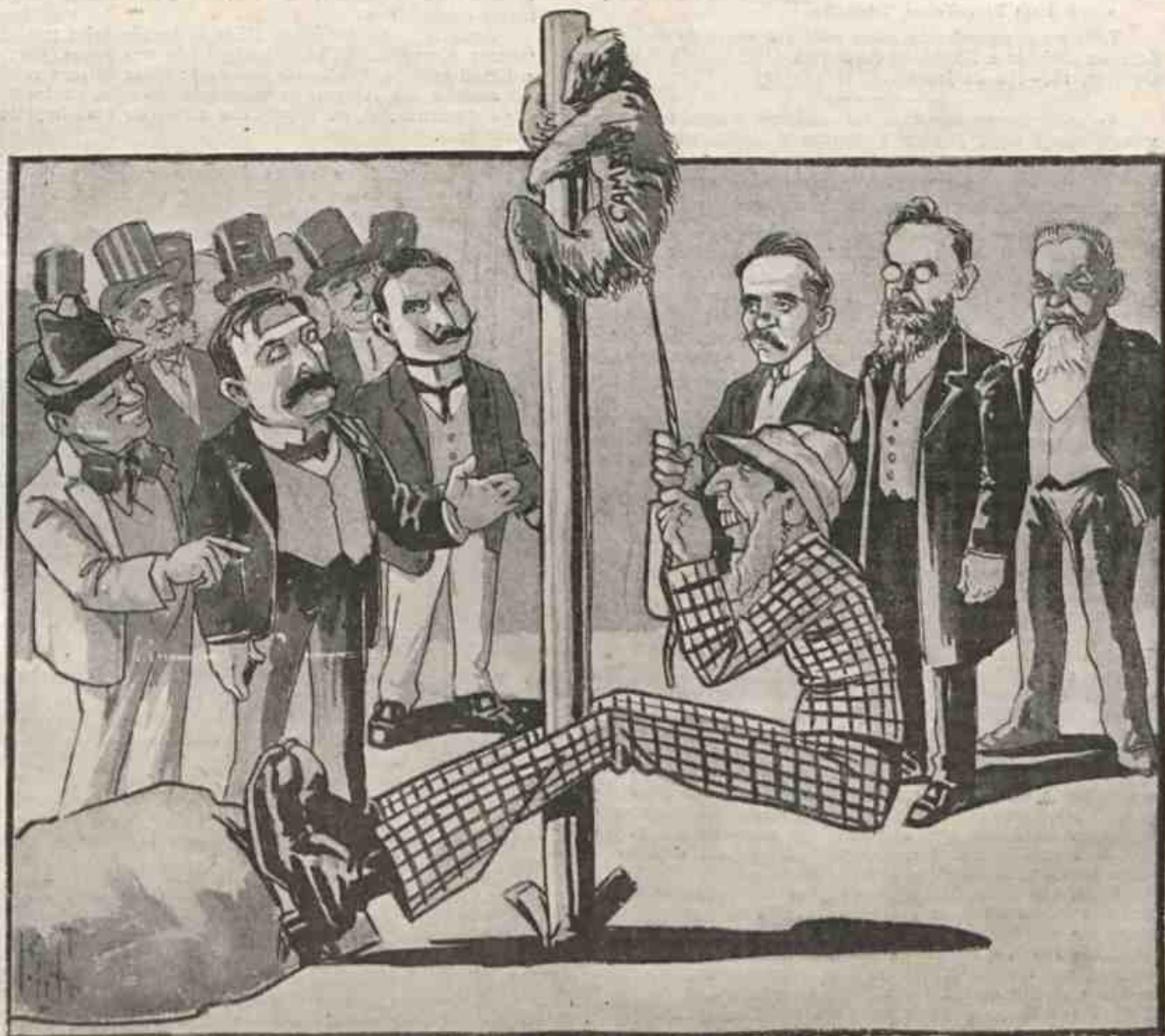
E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

ESCOLA DE ALAGOAS

O aprendiz Vicente Rodrigues da Silva, que foi destinguido pelo professor Benjamim de Mello, com uma medalha de ouro, pelas notas distinctas obtidas durante o curso.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 664

HA DE DESCER!

O INGLEZ : — Aoh ! *Mister* Cambio, você estar muito agarrade, mas tem que descer mais para valorisar libra de mim !

BANQUEIROS ESTRANGEIROS : — Bravo ! Yes ! Muito bem com batatas !

JOÃO LYRA : — Oui ! Yes ! Quero dizer : sim senhor. E' preciso baixar o cambio e proteger os bancos estrangeiros, coitadinhos.

OS POLITICOS NACIONAES : — Está direito ! Cada qual puxa para onde lhe convem. O inglez puxa para baixo e nós, como não puxamos certo, temos que ficar reduzidos ao papel de mirones, emquanto nosso couro arde.

CHRONICA

Andam todos alarmados com a quéda do cambio, esse audacioso rapinante das nossas possiveis e esporadicas economias.

E' que o sorrateiro *mister* deu para cahir, agora, exactamente quando se fazem declarações solemnes contra a emissão e "o saldo da balança commercial" nos é inteiramente favoravel...

Que se lhe ha de fazer ?

O cambio é o Sr. João Luiz Alves da exploração bancaria da *City*, isto é, o instrumento docil dos inglezes e outros subditos commercialmente londrinos : não tem vontade propria e põe inteiramente a sua intelligencia e o seu "espirito" á disposição de quem o quer e póde mandar. Ora, os bancos estrangeiros, sem dispenderem um vintem de capital proprio, com as caixas atulhadas do nosso papel-moeda, apoderam-se, em momentos propicios, de todo o ouro do balanço da nossa ampliada exportação sobre a importação restringida e, depois, obrigam o commercio a pagar caro o *desaforo* de pertencer a um paiz que um dia, por acaso, póde, emfim, exportar mais do que importar...

Por muito odiosa que pareça esta simples explicação do *mysterio*, é, entretanto, veridica e não ha outra que a possa substituir. A principio andava meio encoberta, não faltando mesmo quem a puzesse em duvida e attribuisse a outras causas a descida do thermometro cambial; mas, ultimamente, com o salto mortal da quéda coincidindo com o augmento e a valorisação da nossa força economica no intercambio commercial, adquiriu fóros de cidade e foi emfim adoptada pela mestrança financista que andava pelas columnas de certos jornaes a exhibir cousas muito complicadas para explicar o mergulho da taxa em pleno abysmo.

Hoje, não resta duvida alguma : os bancos estrangeiros, sem a menor sombra de gratidão á sympathia nacional pela causa dos alliados, e talvez rindo-se d'ella, exhaurem os recursos do Brazil e encarecem barbaramente a nossa vida por meio de um cambio extorsivo, bem correspondente á usura de um malvado que, á custa do maltrapilhismo e da fome de uma familia, deliberasse dobrar a sua fortuna, emquanto o diabo esfrega um olho !

Esse procedimento explorador e desalmado dos bancos estrangeiros representa, sem duvida alguma, um perigo nacional muito maior do que o *perigo allemão* vindo á tona atravez de uma scintillante e bem architectada reportagem : é um perigo real e palpavel mas que, entretanto, se manifesta insidiosamente, por meios que não pódem ser combatidos. Tem qualquer cousa do assalto de emboscada por individuos mascarados, que despojam totalmente a sua victima e a deixam estatelada no chão sem ao menos o consolo esperançoso de reconhecer, um dia, as physionomias patibulares dos assaltantes para os desancar ou denunciar á policia.

Sem desprezar o que porventura existe—se é que existe—nas *injuncções excessivas* do elemento colonisador predominante no sul, devemos protestar energicamente, por todos os meios, contra este perigo economico, dia a dia denunciado pela quéda do cambio ! Não nos deixemos esmurrar mortalmente pelos barbaros campeões do *box* da rua da Alfandega, nem morrer estupidamente asphyxiados ao aperto das suas manoplas ou sob o tacão das suas torças, sem ao menos soltarmos o grito estertorado do—*Aqui d'El-Rey e ladrões !*

E' uma formula classica e popular, que nada tem de offensiva a personalidades, mas que, todavia, sempre traduz neste caso, a consciencia de que estamos sendo roubados e a execração á volupia exploradora que faz do cambio premeditada instituição da nossa miseria e do nosso anniquilamento !

*** E está-se nesta *bella* posição, exactamente quando nos chega do Prata o eminente chanceller pioneiro e signatario d'essa "entente" pacifista, que nos assegura cinco annos de despreoccupação bellicosa, para nos entregarmos todos de corpo e alma ao desenvolvimento das nossas forças productoras...

E' de tal ordem o alcance d'esse tratado entre as nações que fórmam o já fulgurante A. B. C., que só elle seria bastante para restaurar as nossas finanças, se não estivessemos sujeitos ao traumatismo brutal dos exploradores de toda a seiva que, fatalmente, ha de brotar d'esse enlace amigo de forças continentaes.

Bastaria esse trabalho pacifista, assignado pelos tres chancelleres e sanccionado pelos corações de tres povos, para que o Brazil pudesse, finalmente, empregar todos os seus recursos no amanho dos campos, na mineração do solo, na facilidade das communicações, no impeto das industrias e no impulso do commercio.

Mas...

Entretanto, fique nestas linhas a expressão do nosso applauso enthusiastico á obra insigne do Sr. Lauro Muller á sua iniciativa, ao seu tacto, á sua directriz de verdadeiro patriota no meio d'esta atmosphera politica de cambalachos e anarchia, até quasi á ultima hora indifferente, senão hostil, ao maior passo que o Brazil já deu para poder tirar o pé do lódo.

*** E viva o Dr. Lauro Muller !

J. Boco

OS NOSSOS ESCRIPTORES

O brilhante escriptor paranaense Nestor Victor, autor d'"O ELOGIO DA CREANÇA", scintillante conferencia realizada a 22 de Maio no salão do *Jornal do Commercio*, em favor dos orphãos do Contestado, e que vae obtendo um grande e justo successo de livraria.

UMA REVISTA NAS LINHAS DE FOGO

A visita do Kaiser Guilherme II, ás linhas de frente, na Polonia russa. Aspectos do Estado-Maior durante a visita. O Kaiser é o que se vê ao centro na 1ª gravura

PROFESSORES BRAZILEIROS

Grupo geral das normalistas que assistiram á missa em acção de graça pela terminação do curso do anno de 1914. Photographia tirada na entrada principal da egreja do Mosteiro de S. Bento, onde se realizou aquella cerimonia, a 30 de Maio ultimo

FESTAS AO AR LIVRE

Um aspecto do grande "pic-nic" realisado ha dias na formosa ilha de Paquetá, promovido pelo "Grupo União", da conhecida Confeitaria Paschoal

EM PERNAMBUCO

Dantas Barreto:—Olha, Zé! Não entendo mais nada de politica...

Zé Pernambucano:—Que é que está dizendo!...

Dantas:—A pura verdade! O Estado de Pernambuco elegeu o Zé Bezerra e no Senado sahiu eleito o... Rosa e Silva!...

Zé:—Uê!... Que traficancia!... Apezar de que eu sempre ouvi dizer que a bôa cama não é p'ra quem a faz e sim p'ra quem nella se deita.

TRINDADE DO ESPIRITO SANTO

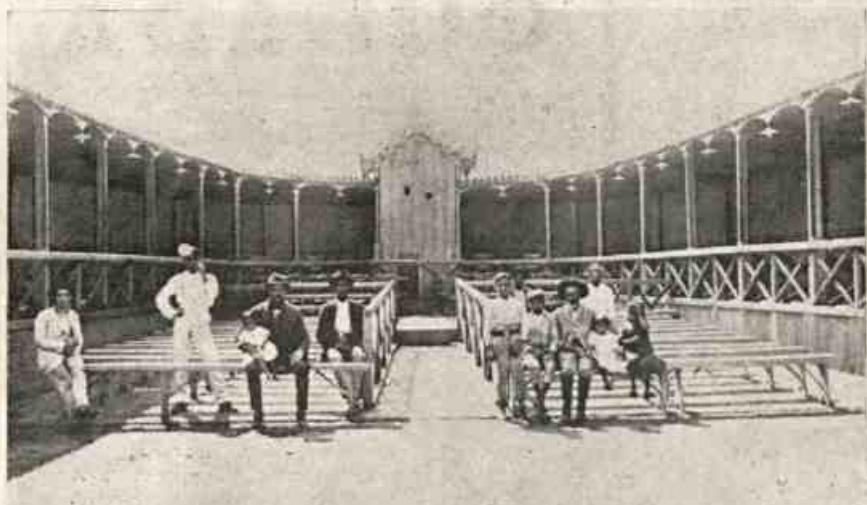
O nosso amigo e leitor Luiz Santos Trindade, sua esposa D. Adelina Farinha Trindade e suas filhinhas Maria Luiza e Maria Aurelia, residentes em Victoria, e "posando" especialmente para *O Malho*.

(*Cliché do phot. amador Ernesto Santos*)

ASPECTOS BENIGNOS DA GUERRA

Um soldado allemão acariciando uma creança belga

No Asylo S. Luiz, d'esta capital: director e convidados por occasião da festa do anniversario d'essa util instituição: 1) Dr. Antonino Ferrari, 2) Benjamim de Carvalho, 3) Dr. Itchbarem, 4) Dr. Francisco de Almeida, 5) Dr. Carlos de Almeida Filho, 6) Dr. Carlos de Almeida, 7) Nunes de Souza e 8) Passos de Miranda.

EM MATTO GROSSO TAMBEM HA D'ISTO

Cimena Cruzeiro do Sul, em Aquidauana, pertencente ao Sr. Raphael Orrico

Caixa do Malho

F. B. (?)—Sentimos muito o que nos diz, porque exactamente os seus rabiscos, taes quaes os faz, não podem ser publicados por absoluta falta de desenho e de firmeza de traço.

— Nunca augmentamos o preço, porque... porque isso é feio...

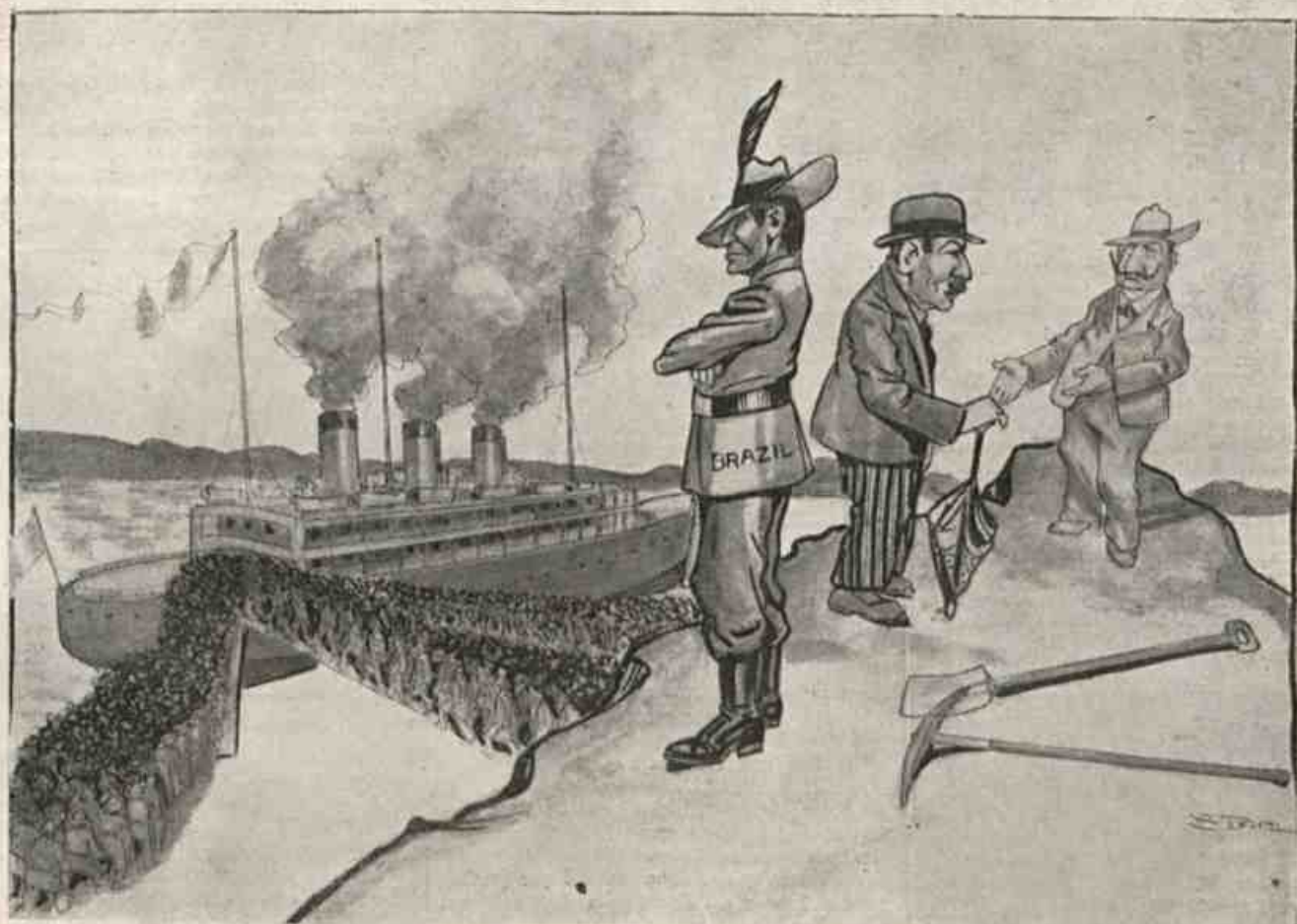
— Não percebemos o que quer dizer com a lenga-lenga sobre o discurso do Lauro.

E mais não dizemos nem nos foi perguntado.

Neiromy (Augusturo) — Sim, será attendido, quanto á *Jura*. Juramos.

Felippino (Porto Feliz) — Remedio contra *Urucubaca?!*... Pois ainda o ignora?!...

Ha diversos: *itajubaca, figa preta grão de bico com a cara d'Elle*, etc.

UMA NOVA CRISE

Calogeras:—Justamente neste governo, em que o espirito de V. Ex. está tão animado pelo desenvolvimento agricola, é que se dá este novo desastre com a emigração dos bravos italianos para a guerra!

Wenceslau:—E' exacto! Um mal nunca vem só... E, agora, para onde appellar?

O Brazil:—Só vejo um recurso: é appellar para o patriotismo dos brazileiros, porque chegada é a hora de cada um pegar na enxada e cavar a terra e a vida, em vez de fazer bacharelismo e politicagem!...

OS GRANDES TRABALHOS FERRO-VIARIOS

E. F. Central do Brazil: um córte colossal no trecho em construcção do Rio Preto a Santa Rita do Jacutinga. Vêem-se no 1° plano: 1) Dr. Aprigio Dutra, director do serviço; 2) coronel Adelino Martins, chefe do escriptorio; 3) Osorio Martins Pereira, eximio atirador e apaixonado caçador de onças,tendo matado nestes ultimos dias nada menos de oito tigres;4) commendador Octavio Guedes, grande industrial.

Ou então aquelle que o senhor usou ao despedir-se da sua querida que partiu em trem de ferro : *virar-lhe as costas e tratar de outra namorada...*

Parece absurdo, mas este é o melhor, por que nos dispensa... de publicar o pensamento.

Arlindo Pereira dos Santos (?)—Recebemos a sua longa poesia—*A Conflagração Européa.* Começa assim:

"A grande conflagração
Faz mal a muita nação.

Lá pela Europa continúa o pé de guerra
Morre gente como terra
Sendo que o submarino diz
Mais ainda se não sabe quem é que ganha
Se é a França ou Allemanha
Se é Berlim ou é Pariz.

Estribilho

A encrenca está muita feia
Com esta guerra Européa."

E com esta poesia?.. Com esta poesia é que a "encrenca" fica feia deveras!

Lá que os austro-allemães-turcos e os alliados se matem e esfolem reciprocamente, vá; mas que o *seu* Pereira dos Santos mate e esfolle *quem* nunca lhe fez mal algum, isso é que não, nem que os submarinos percam a falla!

Mas é deliciosa a sua *batalha poetica* passando em revista todas as nações "encrencadas" e terminando com esta bombarda:

"Mas agora que a Turquia tambem entra,
Na encrenca não aguenta
Com a força dos Inglezes
Mas a França não descança com a guerra
Já pediu á Inglaterra
Que chamasse os Portuguezes .

Estribilho

Pois tudo vae terminar
Quando Portugal chegar."

Serio? Então, Portugal ainda não chegou? Por onde andará elle, *seu* Arlindo? Deixe-se de ser poeta! Faça-se submarino e vá procurar e chamar á falla aquelle que "quando chegar, tudo fará terminar".

Creia que com isso muito folgarão a Humanidade e a Poesia...

Joinville Scabra Barcellos (Santos)—Não achamos opportuno publicar o soneto dedicado a Zito Campeão Cardoso.

Lucio Mineiro (Bello Horizonte) — São tão raros os gritos patrioticos nesta epoca de tão generalisada cretinice, que resolvemos inserir na integra a sua carta. Eil-a com todos os seus altos e baixos :

"Sr. Redactor da *Caixa d'O Malho.*—Saudações cordeaes.

Sr. redactor, *apezar de todos os pezares,* o patriotismo é ainda em todo o mundo o mais bello expoente do valor humano ; por isso, permitti que eu lance, do alto d'essa scintilhante columna, um brado de patriotismo aos meus compatriotas, filhos generosos d'este grande Brazil,

A ITALIA NA GUERRA

Gabriel D'Annunzio, celebre poeta italiano, que offereceu os seus serviços á marinha de guerra, onde acaba de ser acceito no posto de tenente.

INDITOSA FLOR

Joanninha Barbosa, filha do nosso amigo capitão José F. Guimarães Barbosa e de D. Albertina Berthier Barbosa.

Matriculada no Collegio do Cajurú', em Curityba, onde ia fazendo um curso brilhantismo, falleceu naquella capital a 27 de Fevereiro do corrente anno. Sua morte causou profunda consternação a seus paes e a todos quantos conheciam a intelligentissima e inditosa creança.

sempre bom e sempre cuspinhado pelo estrangeiro ingrato !

Os povos sem patriotismo são massas humanas destinadas a serem absorvidas pelo forte conquistador.

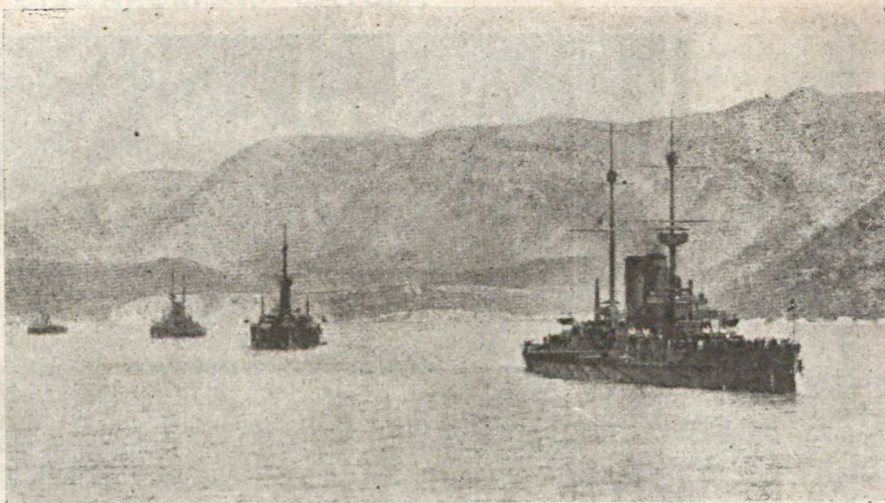
Brazileiros, calemos nossas maguas politicas, nossos soffrimentos sociaes, e, unidos e fortes, amemos nossa bella e grandiosa Patria, terra de nossos paes, e essas maravilhas do nosso amado Brazil, de cujo ar e de cujo sól vivemos !

Os homens que nos governam são máus ? — mas, a nossa Patria é, sempre grande e bôa ; ella não é culpada pelos erros de seus máus filhos ; amemol-a com todo o coração e com todo o nosso espirito.

Se algum dia (*quiça bem perto*) nos faltarem os louros da victoria, que não nos falte a gloria de morrer com honra em defesa da bandeira!

Mas, estejamos certos, no dia em que palpitar em nossos peitos o sagrado amôr da Patria, esses laureis não nos faltarão, e o aure-verde estandarte do generoso Brazil beijará as estrellas da gloria, ao ribombar da victoria !

Não nos desanimemos com os erros da politicagem ; elles passam, e a Patria fica.

A GUERRA NO MAR

Uma divisão naval austriaca prestes a entrar em luta

Sejamos fortes e olhemos o futuro com coragem e resolução !

Ai de nós, se não despertarmos do torpor em que nos achamos !...

O VERDADEIRO PERIGO NACIONAL

"A proposito da continua e alarmante baixa do cambio, commentam todos os jornaes a exploração dos bancos estrangeiros d'esta praça, attribuindo-lhes a culpa d'essa verdadeira calamidade". — (*Nossas notas*)

Zé Povo: — E' isto, meus senhores ! Com as caixas recheadas do nosso papel moeda, açambarcam todo o ouro da nossa exportação ! "Não movimentam capitaes proprios: fazem fogo contra o Brazil com a polvora que o Brazil lhes tem imprevidentemente offerecido"...

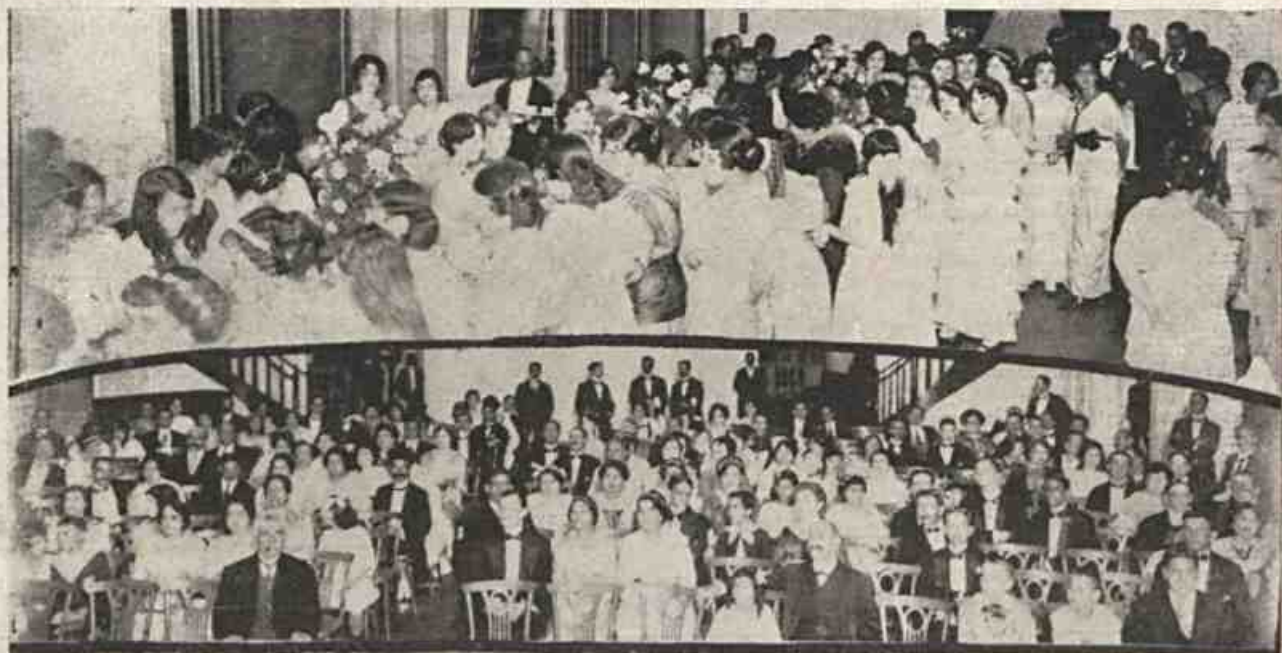
E como é creatura d'elles, o Cambio ajuda a destruição, lançando fogo á casa e... correndo pela ladeira abaixo!...

Bulhões: — Sim, mas o remedio contra isso não é a emissão...

Zé: — Seja lá o que fôr, o que é preciso é acabar com esta exploração, de qualquer maneira !

Wenceslau: — Grande verdade ! Mas como, como desalojar estes *barbaros* da posição e dos recursos estrategicos em que elles se entrincheiraram ?

Zé: — Os senhores é que devem saber ! Eu só sei que não posso mais com esta miseria e que—para grandes males, grandes remedios !...

FESTAS MEMORAVEIS

A ultima festa no Club Gymnastico Portuguez, do Rio de Janeiro: em cima, um aspecto do salão onde foi servida a ceia; em baixo, parte da enorme assistencia no salão do baile.

Hontem, era o "perigo allemão", que desapparece; hoje... amanhã, será o perigo dos *que hoje nos parecem amigos*...

Os guerreiros de hoje, arruinados amanhã, certamente, virão refazer *aqui* as suas bolsas esgotadas... Mas, sejamos confiantes! — Levantemos, brazileiros, argentinos, chilenos, americanos, — um formidavel *bravo*! — ao glorioso estadista Lauro Muller, que, clarividente, organisa as forças americanas que hão de repellir amanhã a invasão dos conquistadores *alliados*! Esses que hoje *são* nossos *amigos* serão amanhã os nossos dominadores.

Sejamos patriotas! Viva a America! Viva a Patria! Viva Lauro Muller! Viva o Serviço Militar! — *Lucio Mineiro* Bello Horizonte, 24—5—915."

Durval Perreira (Cachoeira de Macacu') — Recebemos a carta-bilhete. Quando nos chegarem ás mãos os sonetos de que nos falla... fallaremos.

Ignotus (?) — Lisbôa, Roma e Rio de Janeiro.

Pierre Carneiro (S. Paulo) — "Uma conflagração na poesia tentando a publicação de todos os seus sonetos"? !...

Oh! senhor! Isso são cousas que se fazem, mas não se dizem, para não assustar as gentes...

Deixe que vivamos todos na doce illusão de que os *poetas* procuram acertar andando sempre nos trilhos da arte!

Isso de annunciarem previamente que vão conflagar o mundo com as suas poesias, é caso para, previamente, apitar-se!

João Fosquinhas (Victoria) — Sim, dizem que Portugal vae agora entrar na guerra, com 60 mil homens ao lado dos alliados.

Veremos, pois, como diz o cégo.

Wanderley dos Reys (Rio) — Acceita, agora, a sua poesia *A Tasso de Oliveira*.

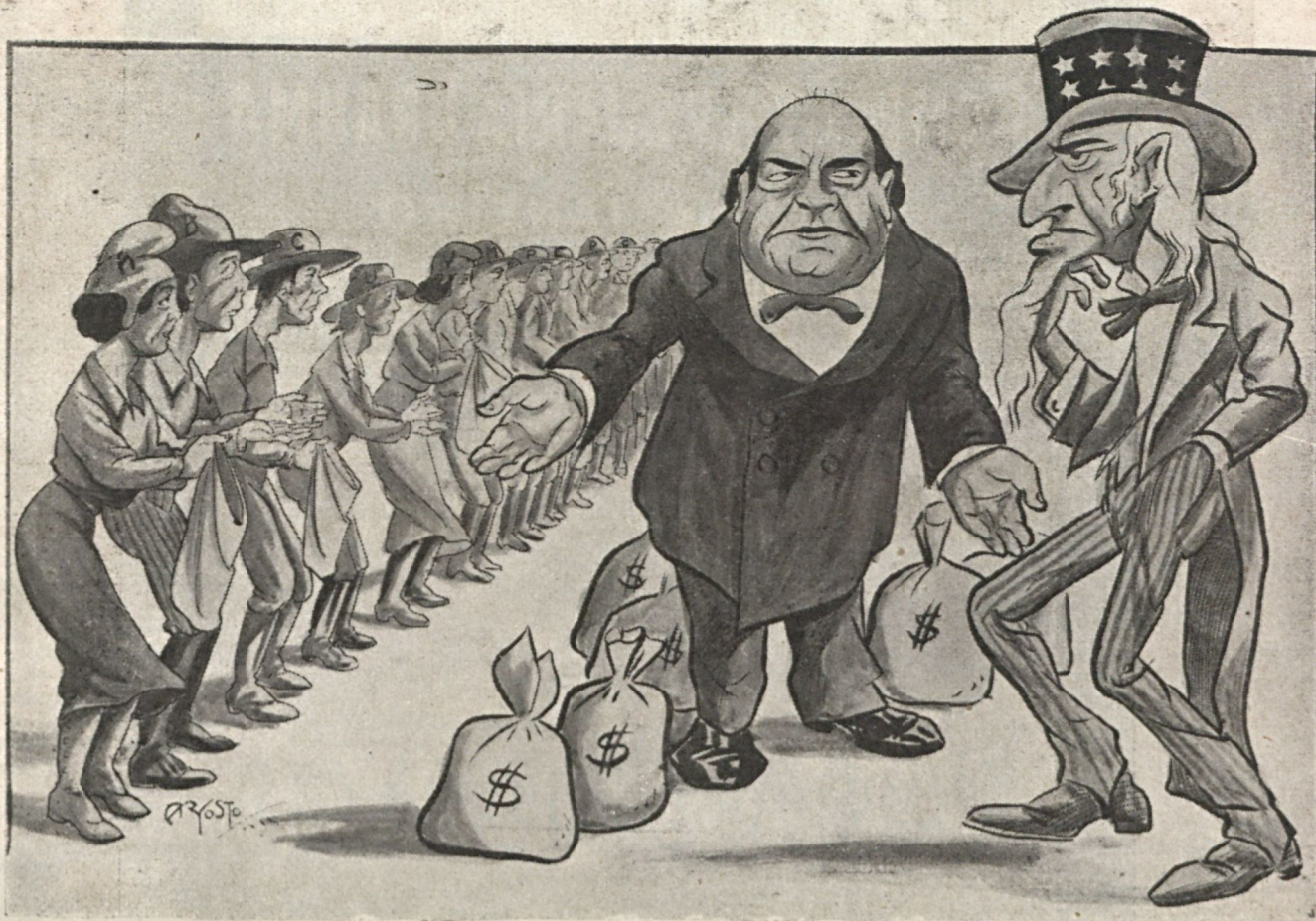
Quanto ao *pensamento* "Amar", não. Tem muitos defeitos e entre elles periodos destacados começados pela conjuncção *se*... de forma interrogativa. Exemplo:

"Se tenho o coração localisado num peito onde uma mulher de coração de pedra despejou a cesta das settas iguaras

VIDA OPERARIA

Mesa que presidiu a sessão solemne commemorativa do 4° anniversario da florescente Liga do Operariado do Districto Federal. Ao centro o presidente Figueiredo de Albuquerque, tendo á esquerda o secretario João Baptista de Santa Rosa, e á direita o thesoureiro Charles Colon. Vêem-se mais outros membros da directoria e alguns socios fundadores.

ASSISTENCIA INESPERADA

"O Sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, declarou hontem num banquete offerecido em honra do ministro das Finanças do Uruguay e aos demais delegados á Conferencia Financeira Pan-Americana, que os Estados Unidos deviam esforçar-se o mais possivel por auxiliar os paizes da America do Sul a saldar os seus debitos, fornecendo-lhes até emprestimos em dinheiro, se tanto fosse preciso." — (*Telegramma de Washington*)

Tio Sam: — Oh! Mim dar dinheirra a todo esse xente p'ra paga seus dividas? !...
Bryan: — Yes! Ser isso um dos grandes meios p'ra conquista...
As Republicas da America do Sul: — ...nossa amizade, tão sómente! Dinheiro haja, que amizade não faltará!
Tio Sam (á parte): — Mim achar pouca esse recompensa platonica... Mas mim vae pensar, porque atraz d'esse amizade, póde vem... o meu interresse...

---

que foram ferir profundamente as suas fibras? !"

Por signal que tão forte materealisação do pensamento faz-nos crer num peito com virtudes e prestimos de... almoxarifado...

E este outro periodo:

"O' Morte!... O' Morte zombadora!... Vem tragar meu coração com tragicas dentadas!..."

O' Sr. Wanderley! Tenha a bondade litteraria de não nos obrigar a pedir para a Morte o Instituto Pasteur ou uma *perola*—de strychinina!

Urubu' Pellado (Rio) — Uma amostra das *Proezas do Severino* "a proposito de uma briga de boticarios:

"Tomei sopa de tomates
Misturada com pepino,
Só não tive indigestão
Com medo do Severino.

Uma velha muito velha
Perdeu um dente canino
Quando dava uma dentada
Nas pernas do Severino.

A minha avó toca bomba
E meu avô toca sino
Eu não toco cousa alguma
Com medo de Severino."

Sim, senhor! Mas onde estão as taes *proezas do Severino?*

Ha de convir, *mestre* Urubu', que estas e outras "quadras soltas" sem nexo, sem proposito e sem arte, acabam por fazer dormir, á força de tão *engraçados*...

José Trocoli (Valença, Bahia)—Longa

LEITORES

Os nossos amigos e constantes leitores, tenente Ataliba Mello e Mario Monteiro de Barros, quando em passeio na fazenda de Bom Successo — Pinheiro, Estado do Rio.

de mais a sua *Distracção*, apezar da suppressão de um *c*...

Vae, pois, sómente o final:

"Agora vem o Serzedello
Apregoar á bancarota,
E dizer mais: é muito o sello,
O povo nada mais supporta.
E, com a *boca* e com o bico:
—Olá, el rei! o Brazil deve:
Senhor, *queres* o Brazil rico?
Diga aos ladrões que façãо gréve.
Só assim um *pais* fallido,
Póde sahir da quebradeira,
E' o que sempre tenho lido,
Tudo mais é pura asneira."

Atravez do que é pura asneira... na versalhada, percebe-se a ideia principal: o convite ao Senhor para dizer aos ladrões que façam gréve, isto é, não *trabalhem*...

Não ha duvida que seria a solução do problema, mas ahi temos a policia e o ministerio da Agricultura contra os sem-trabalho; de sorte que para não cahirem na enxada, os ladrões *trabalharão* sempre que no seu *officio*, inclusive os que *roubam* a poesia com suaa *Distracções* criticas, humoristicas e... super-phosphoricas!

DR. CABUHY PITANGA

COMP. CERVEJARIA BRAHMA
RIO DE JANEIRO
CAIXA DO CORREIO
1205
TEL. CENTRAL
111
BEBAM FIDALGA
CERVEJA da MODA

A PROPOSITO DA GUERRA

A LOUCURA NAS FILEIRAS ALLEMÃS

O professor Gauppo, de Tubingen, especialista de molestias nervosas, assignala, na *Munchener Medizin — Wochenschrift*, o grande numero de casos de loucura declarado no Exercito Allemão:

"No começo da guerra—escreve aquelle homem de sciencia — o estado sanitario das tropas do ponto de vista do systema nervoso, era melhor do que se poderia esperar. Entretanto, já nessa occasião se podiam observar certos casos de sobreexcitação nervosa, manifestados em insomnias e uma grande sensibilidade aos effeitos do alcool que determinava um estado de embriaguez anormal. Desde então, porém, e sobretudo depois da offensiva franceza do mez de Dezembro, grande numero de homens tem sido retirado das fileiras, em razão de affecções nervosas e mentaes, de excitação morbida e de prostração nervosa. Esses accidentes manifestam-se sem que haja ferimentos ou contusões visiveis; para os produzir, basta, por exemplo, a commoção resultante da explosão dos obuzes ou o espanto e terror occasionados pelo espectaculo da morte dos camaradas.

Os symptomas agudos d'essas affecções, taes como paralysia, convulsões, surdez, perda da falla, delirio ou allucinações, desappareceram, na maior parte dos casos, durante a estadia dos pacientes no hospital. Tornaram, porém, a manifestar-se desde que os homens voltaram aos seus regimentos. A muitos d'elles foi, por isso, necessario dar-se a reforma. A simples ideia de voltarem para as linhas de fogo basta para provocar, em muitos também, crises nervosas, semelhantes a accessos de loucura.

Yolanda, Mafalda, Umberto e Joanna, principes da Casa de Savoia, filhos de Victor Manuel, Rei da Italia.

Grande numero de homens edosos ou que nunca tinham feito serviço militar apresentam symptomas de analogas affecções. Nesses, a causa das perturbações é imaginaria e provalvelmente, nenhuma melhora se operará no seu estado emquanto durar a guerra. A sua affecção não foi produzida por um terror violento; proveio ou do medo da guerra e seus horrores, ou da falta de coragem para affrontar as fadigas physicas e moraes do serviço militar, ou ainda, e mais frequentemente, da falta de patriotismo. Os symptomas mais evidentes, são: convulsões, crises de tremura nervosa, etc."

O almirante Viale, actual ministro da Marinha da Italia, quando commandante do navio almirante *Vittorio Emanuele*

A HONRA E O INTERESSE BRITANNICOS

Tratando da situação da Inglaterra perante a França, escreve o Sr. Robert Blatchford, no seu artigo semanal no *Weekly Dispatch*:

"Embora nenhuma garantia de alliança tivesse sido formulada, havia compromissos de amizade reciprocos e não devemos abandonar um amigo nas emergencias difficeis. Quando dois individuos se unem por laços de sympathia, não importa isso num contracto que os torna solidarios e obriga cada qual d'elles a ajudar o outro em caso de necessidade? E' um accôrdo tacito entre amigos. Quando eu saio a passear com um velho amigo, não lhe digo: "Prometto soccorrel-o, se V. fôr atacado por ladrões". Se, porém, os ladrões o atacam e eu fujo, que idéa ficará fazendo de mim esse amigo e todos os meus conhecidos? A "Entente cordiale" não era um laço legal; era uma amizade sentimental. A differença é a mesma que existe entre uma divida legal e uma divida de honra. Se o nosso Governo houvesse abandonado a França e nós nos conservassemos alheios a esta guerra, nenhum

A ITALIA NA GUERRA

Mobilisação da Italia : transporte de artilheiros de montanha, para as fronteiras com a Austria

subdito britannico de brio poderia olhar um Francez, de frente.

Mas, além d'esse compromisso de honra tinhamos ainda, para nos obrigar a auxiliar a França, o nosso proprio interesse. Como eu o disse ha dez annos, a derrota da França pela Allemanha seria a derrota da Inglaterra. Poderiamos não tomar parte nesta guerra, mas, assim procedendo, seriamos além de patifes, tolos. Evitar a guerra com a Allemanha, impossivel, porque ella estava resolvida a nol-a declarar. Nós não desejavamos a guerra, nós a detestamos; mas estamos em guerra e temos que vencer — ou rebaixarmo-nos como nação."

A NEUTRALIDADE SUISSA

O presidente da Confederação Helvetica, Dr. Motta, concedeu ao correspondente, em Berna, da *Tribuna*, de Roma, uma entrevista sobre a attitude da Suissa perante a guerra.

"A nossa neutralidade — declarou o Dr. Motta — é e continuará a ser absoluta. Abandonando esta attitude, dividiriamos a Suissa em muitas nacionalidades e causariamos a sua morte como nação independente.

Posso assegurar do modo mais categorico que nenhum tratado militar existe entre a Suissa e a Allemanha. Por outro lado, o governo italiano, no começo da guerra, enviou-nos uma nota, na qual egualmente se comprommettia a respeitar a nossa neutralidade.

Respondemos-lhe, no dia 19 de Agosto dizendo que registravamos a sua declaração e assegurando de novo que defenderiamos a nossa neutralidade perante e contra quem quer que fosse, embora á custa dos maiores sacrificios.

Posteriormente, fez a Italia tudo quanto poude para nos ajudar a conseguir os aprovisionamentos que nos eram indispensaveis, e, por isso, as relações entre os dous paizes se tornaram mais intimas e affectuosas."

A VIDA EM BERLIM

Um viajante sympathico aos alliados, visitou Berlim e diz ter verificado alli a existencia de uma forte depressão moral em toda a cidade. Logo que chegou ao hotel, deram-lhe um vale de pão, recommendando-lhe cuidadosamente que o não perdesse.

Durante o dia apresenta a capital allemã um aspecto tristonho, amortecido ; já se não vêem automoveis pelas ruas, agora quasi desertas. Em compensação, vêem-se muitos feridos, arrastando-se difficilmente, coxos uns, cégos outros, mas todos acabrunhados por um profundo desalento. São innumeras as mulheres que trajam de luto, mostrando nos rostos a dôr que lhes devora a alma ; por toda a parte o soffrimento e a tristeza.

Desappareceram por completo as manifestações patrioticas que alegravam os primeiros dias da guerra ; ao enthusiasmo das multidões que, então, liam os boletins e as noticias em frente do palacio imperial, succedeu, agora, uma pesada melancolia.

A' noite, porém, tudo muda como por encanto ; os cafés enchem-se de exaltados embriagados que cantam em altas vozes. A' meia noite, a hora de fechar, homens e mulheres, de braço dado, vão para os restaurantes nocturnos, onde se divertem até amanhecer.

Ha um grande contraste entre a Berlim nocturna e a Berlim diurna...

O PASSADO E O PRESENTE

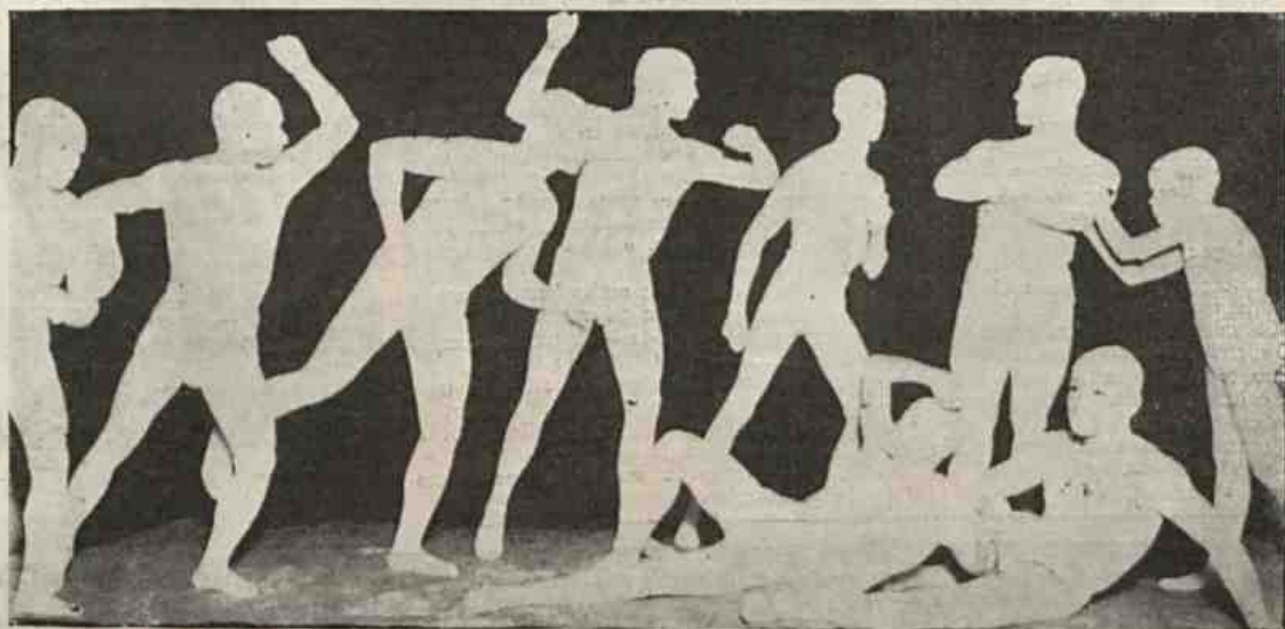
"O deputado Raphael Cabeda requereu informações sobre a venda de vinte mil contos de *sabinas*, por conta do governo. A proposito d'esse requerimento o *leader* da maioria declarou que o actual governo faria questão de que todos os seus actos fossem examinados, especialmente pelos membros da opposição." — (*Dos jornaes*)

Cabeda: — Então, pelo que você diz...

Antonio Carlos: — Só pelo que digo, não: tambem pelo que mostro... O actual governo é um corpo transparente, atravéz do qual se póde vêr tudo!

Zé Povo: — Não é como o governo passado, presidido por um "Visnu" de *terra-cota*, que passou quatro annos na contemplação do proprio umbigo... E quando se pretendia saber alguma cousa do que se passava, ainda o cobriam com o manto esfarrapado da rhetorica e do estado de sitio...

Agora... outro gallo nos canta! O governo é um blóco de gelo que se "derrete" todo deante da opposição... O que não quer dizer que não fique *gelado* quem se approximar d'elle para metter o nariz nos seus actos... frigorificos!...

"Estatuas" de carne e osso

"Poses" artisticas pelos alumnos de gymnastica do Club Gymnastico Portuguez — uma interessante parte da grande festa alli realizada, ha dias.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Foi sem duvida a melhor tarde sportiva da presente temporada, a de domingo ultimo, quer no *ground* do Botafogo, quer em Icarahy, pois nesses *grounds* disputaram-se dous grandes e interessantes *matchs*.

O "match" Flamengo—Botafogo

Era este encontro com grande anciedade esperado, e essa anciedade teve

T. Anelli, campeão italiano (desafiado)

plena satisfação, pois ha muito não viamos uma disputa semelhante.

Ambas as *équipes*, compostas por elementos de grande e reconhecido valor, se apresentaram a campo em um perfeito estado de *training*, e era assim esta a sua distribuição:

Flamengo:

Baena
Pindaro — Nery
Coriol — Parra — Gallo
Bahiano — Sidney — Borgerth — Riemer —Raul
Gagá — Mimi — James — Aluizio — Menezes
Caldas — Rolando — Coló
Carlitos — Villaça
Cesar

Botafogo:

A direcção d'este jogo coube ao competentissimo *referee*, o Sr. João Teixeira de Carvalho, do America F. C.

O *match* desenvolveu-se de maneira brilhante, e pena é que não caiba nas pequenas columnas d'esta revista, uma descripção exacta do *match*.

Diremos unicamente, aproveitando topicos d'*A Tribuna*, de que maneira foram feitos os *goals*.

A bola, vindo ter á ala direita dos flamengos, Sidney dá um passe a Bahiano, que, já bastante adeantado, centra violentamente, com um *shoot* quasi rasteiro. Borgerth, que se achava collocado bem em face do *goal* inimigo, aproveita a passagem da bola e emenda o *shoot*, fazendo com que ella vá aninhar, com uma rapidez incrivel, no canto do *goal* de Cesar, sem que este a visse mesmo entrar. Estava assim marcado o

1° goal do Flamengo

ás 15 horas e 44 minutos.

E com este resultado termina o *half-time*.

Reencetado o *match*, continúa a pugna com toda a energia, quando Menezes de posse da bola consegue se approximar bastante do *goal* flamengo, dando um bellissimo centro, que é de passagem interceptado por Pindaro, que manda a bola aos seus. A ala direita d'ella se apossa e, a um passe alto de Bahiano, Riemer com bellissima cabeçada marca o

Segundo goal do Flamengo

O *goal* do Botafogo foi feito da seguinte maneira:

Tendo havido uma duvida, se a esphera havia ou não sahido pela linha do *goal*, o *referee* dá bola ao alto e immediamente os do Botafogo d'ella se apoderam e a fazem chegar ao campo flamengo, pela ala esquerda de seu club, quando Gagá em *shoot* enviezado a dirige ao posto de Baena.

O *keeper* flamengo tenta a defesa, toca a esphera com a ponta dos dedos, e faz com que ella se vá chocar na trave, que a faz resvalar para a parte de dentro, passando por sobre a cabeça de Baena, vem cahir dentro do *goal*, sendo assim marcado

O goal do Botafogo

ás 17 horas e 59 minutos.

E ao apito do *referee* terminando o *match*, foi verificada a bellissima e honrora victoria do Flamengo, pelo *score* de 2 a 1 *goals*.

O jogo desenvolvido pelos *players* foi bellissimo e com justiça devemos citar pelo Flamengo: Nery, que verdadeiramente não temos mais palavras para qualificar seu jogo brilhante. A seguir-se temos Borgerth, que domingo jogou de uma maneira assombrosa.

Riemer, perigoso como sempre, desenvolveu bello jogo; bastante intelligente, Coriol firmou com o jogo de domingo a sua reputação.

Gallo jogou bem; muito bem e marcou admiravelmente seu adversario.

Sidney esforçou-se bastante, assim como Bahiano e Raul. Baena fez tres defesas, apenas, mas o bastante para, mais uma vez, patentear o seu reconhecido valor.

Do Botafogo, o grande Mimi foi a mola propulsora de seu *team*.

Menezes firmou seu posto nas nossas representações.

Gagá, tambem jogou de maneira a ser louvado.

Nos *halves*, Rolando distribuiu o jogo. J. Martins e Coló auxiliaram sobremodo seus companheiros.

Villaça, que substituiu o Dutra, se houve de maneira a mais perfeita.

Cesar, Carlitos e os demais companheiros, se conservaram no nivel magnifico em que se manteve a *équipe* alvi-negra.

Quanto ao conjuncto, devemos constatar que era visivel a superioridade em *training* do Botafogo, sobre seu adversario.

Antecedeu a esta pugna, aquella dos segundos *teams*, na qual bellamente venceu o Botafogo, pelo *score* de 1 a 0.

* * *

America "versus" Rio Cricket

Foi este o outro encontro da 1ª divisão levado a effeito no *field* de Icarahy. A luta alli desenvolvida, se não foi muito movimentada, foi de technica muito evidente.

Após 80 minutos de jogo, verificou-se a victoria do America pelo *score* de 8 *goals* a 0.

* * *

Regras de Foot-Ball

Dos Srs. Rochefort & C. recebemos um exemplar da traducção feita pelo Dr. Belfort Duarte. E' um trabalho conciso e sem falhas, tendo merecido a approvação e adopção da Liga Metropolitana, o que basta para que esta obra se imponha.

Gratos.

TURF

JOCKEY-CLUB

Classico Esperança

A' corrida de domingo ultimo no prado Fluminense affluiu grande concurrencia attrahida pelo programma, que era acceitavel.

Embora o "meeting" decorresse algido a principio, no final de algumas car-

S. Vandelin, campeão allemão (desafiante)

Associação Christã de Moços — Aspecto da tribuna de onde o Sr. ministro da Marinha e demais convidados assistiram á festa de sports ,levada a effeito com o concurso do Corpo de Marinheiros Nacionaes, pelos socios da A. C. M.

reiras elle, entretanto, esteve aquecido por algum enthusiasmo, proprio das grandes emoções, que faz sacudir os nervos do mais surumbatico conviva de qualquer festa.

Disputava-se o "Classico Esperança", uma das provas antecipadas do Jockey-Club.

Este pareo reuniu Campo-Alegre, Sultão, Pierrot, Jurou e Barcellona. Campo Alegre, o excellente 3 annos do Dr. Novis alcançou uma bella victoria, levantando o "Classico", seguido de Sultão. Dirigiu o vencedor, com a maestria que lhe é peculiar, o habil jockey americano Michaels, e o arreliado "racer", que na corrida do Derby-Club apenas *defendeu* o ultimo logar, nesta carreira ostentou impressionante fórma, vencendo-a de modo honroso e em tempo bom.

— O 7° pareo denominado "S. Francisco Xavier" reuniu apenas Hebréa, Six Pense e Voltige. Este cavallo, que de ha muito affirmou suas excellentes qualidades de parelheiro em carreiras ordinarias ou em provas de honra, figurando sempre, negou-se domingo ultimo a correr, a despeito da solicitação de seu piloto Alexandre Fernandez. O resultado foi que P. Zabala, que sabe aproveitar os recursos de que dispõe para vencer carreiras, levou com a maior facilidade, Hebréa, a filha de Opposer, ao vencedor, seguida de Six Pence, o "crack" paulista. O publico no final d'esta carreira, não se conformando com a direcção dada pelo piloto do filho de Rubby Star, quiz aggredil-o, e, injustamente, no que foi obstado, por ter acudido a tempo a policia.

— Joliette, a vencedora do pareo "Dezeseis de Julho", alcançou mais uma honrosa victoria, nesta carreira, habilmente dirigida por A. Fernandez.

— Magnolia, contra a espectativa, conguiu vencer o pareo "Internacional", apresentando bella *perfomance*, rateiando a poule a somma de 80$500. Dirigiu a vencedora o minusculo R. Cuypers, que se houve como um bom profissional, aproveitando os recursos de que dispõe e pondo-os em evidencia numa carreira em que figurava parelheiros que levavam vantagem sobre a pilotada do habil jockey.

— Marialva não teve difficuldade em vencer o pareo "Estrada de ferro Central do Brazil", magistralmente dirigida por P. Zabala. N'este pareo havia "concerto", mas o "maestro" esteve infeliz; "desafinaram", e o resultado foi que o "contra-maestro" achou que de outra feita talvez seja possivel concordar com a "afinação", uma vez sendo "convidado".

Buenos Ayres e Helios foram os vencedores nos dous restantes pareos, pilotados pelo habil profissional Le Mener, conseguindo o filho de Winkfield's Pride brilhante victoria sobre Parade, Mack Money e o velho Biguá.

O resultado d'esta corrida, se não foi grande, foi entretanto, regular, attingindo á somma de 93:000$000.

DERBY-CLUB

Grande Premio Rio de Janeiro

Realiza amanhã o Derby-Club a sua 5ª corrida da presente estação.

Do seu excellente programma, faz parte o *Grande Premio Rio de Janeiro*, reservado aos 3 annos estrangeiros, em que estão inscriptos: Argentino, Mont Blanc, Heredia, Campo Alegre, Sultão, Carovy, Cirano e You-You.

Com taes elementos, o Derby-Club será pequeno para conter o grande numero de convidados que, certamente, amanhã, affluirá ao sympathico prado de Itamarty.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra:

	Pontos
Daniel Blatter	76
Adjalme Corrêa	76
Raul de Carvalho	71
Ludgero Guimarães	70
Rigoberto Baptista	70
Netto Machado	69
Jorge Soares	68
Francisco Valle	67
Luiz Meirelles	67
Arthur Vianna	66
Oscar de Carvalho	64
Fernando Costa	64
Ozorio Dutra	64
Briani Junior	63
Cleantho Jiquiriçá	62

CYCLISMO NO INTERIOR — Passeio de bicycletta á fazenda Bôa Hora, pertencente ao abastado fazendeiro do municipio de Banhu' — Estado da Bahia coronel Anthero da Fonseca. Eis os cyclistas: 1) Olyntho Senna, 2) Claudemiro Perera, 3) Manuel Teixeira Filho, 4) Manuel Dantas e 5) Pedro Dantas.

Aristides Machado 62
Joaquim Guimarães 61
Eduardo Bahia 61
Cardoso de Almeida 61
J. Lapa 60
Luiz Nascimento 60
Carlos de Figueiredo 59
Mauricio Belmar 58
Abel Novaes 57
Julio Barreiros 57
Mario Alves 56
Vigier Filho 56
Floriano de Lemos 56
Viriato Martins 53
Decio Coutinho 53
Alfredo Ford 53
Domingos Iorio 52
Eurico Brandão 52
Jorge Cunha 51
Simões Ferreira 50
Octavio Gama 47
Aldo Klaes 47
Guilherme Seixas 47
Astarbé Rocha 45
Taciano Ribeiro 43
Joaquim Costa 27

VARIAS

— No posto Zootechnico do Estado de Pernambuco, no municipio de Tigipió, morreu em dias do mez passado o cavallo inglez Topazio, que alli servia na reproducção.

Topazio, filho de Isinglass e Pace Eger, foi aqui adquirido ao Dr. Alfredo Novis, pela quantia de 6:000$, pelo criador pernambucano, Sr. F. Lundgren, que o cedeu pela mesma quantia ao governo do Estado de Pernambuco.

Foot-ball nos Estados—Juiz de Fóra. Directores do Tupy F. C., Antonio Maia Junior, presidente; Joaquim B. Braga, vice-presidente; e Adhemar de Oliveira, vice-"captain".

O bello alazão, que morreu com sete annos de edade, deixa em Pernambuco alguns productos de meio sangue e dous ou tres productos puros, no "haras" Maranguape, do Sr. F. Lundgren.

Aqui no Rio, Topazio serviu algumas "poulinières", existindo no "haras" do Dr. Alfredo Novis dous productos seus, um com Zilda e outro com Tilda, estando este ultimo, que é a potranca Flora, inutilisado, ao que parece.

Tambem o Sr. general Bento Ribeiro possue um producto de Topazio, o "yearling" Bôa Vista

A morte de Topazio, que foi importado pelo Sr. H. Joppert, com o nome de White Borrow, é uma grande perda para a "élevage" indgena.

— Empenhado em collocar a producção do "haras" Palmeiras á altura que o constante progresso de nosso turf exige, o Sr. coronel Juliano Martins de Almeida pretende adquirir na Inglaterra, por intermedio do Sr. W. Martin Maddock, tres reproductoras, que, segundo consta, serão portadoras do sangue do afamado St. Simon.

— O potro argentno de dous annos Vanderbilt, por Polar Star, do Stud Souto & Aguiar, deve apparecer brevemente em publico.

O filho de Pioneer está trabalhando em bôas condições; ainda ha poucos dias, no Derby-Club, correu os ultimos 550 metros em 35"

Recebemos e agradecemos

— *A Propaganda*, novo orgão do commercio de Nictheroy, sob a direcção de Adelino Paiva Rocha.

— *O espiritismo christão no Brazil* — Nitido, volumoso e interessantissimo folheto publicado pelo Centro Espirita Redemptor.

— *Arco-da-Alliança* — Versos do nosso conhecido collaborador Raymundo Reis, sobre assumptos da guerra européa, num elegante e artistico folheto.

Muito sentidos e bastante correctos

Se a ideia do Sr. Bryan fôr avante e os Estados Unidos deliberarem emprestar dinheiro ás Republicas da America do Sul, teremos um caso novo de assistencia e veremos este quadro, repentinamente...

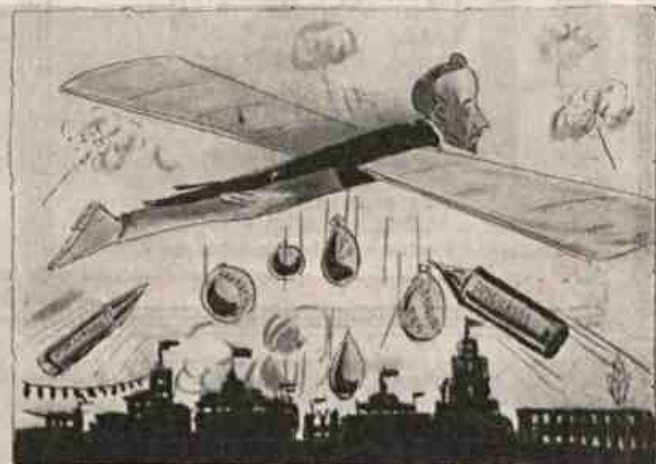
E' que a fome é muita e reclama a cada passo a Cruz dos Nickeis...

Visitante: — Deve haver no Rio de Janeiro muitos narcotisadores... Tanta gente a dormir !...

Zé Cicerone: — Não senhor ! Isto aqui é a filial do **Albergue Nocturno**, para os que preferem muito ar, muita luz e muito espaço.

E' o triumpho da hygiene sobre a miseria...

Por causa da fraude na eleição do paranympho dos doutorandos, Deus queira não haja um duello a bisturi, entre os Drs. Austregesilo e Fernando Magalhães, "membros d'essa nova duplicata".

Até a eleição de padrinhos se *opera* falsificadamente !...

O *raid* Lauro Muller foi um successo !

Depois de *bombardear* as potencias do A. B. C., produzindo explosões de enthusiasmo, regressou o denodado aviador diplomatico, transformado em um moderno, mas verdadeiro, Anjo da Paz...

«O MALHO» NA GUERRA

O Sr. Aleixo Lamothe, brazileiro, entre camaradas do 57° regimento de infanteria franceza, com *O Malho* nas mãos...

Postaes Femininos

Ao Sr. Americo Vespucio Salgado, (Itapagipe, Bahia): A proposito do pensamento que publicou n'*O Malho*, n. 660:

A desgraça que flagella o sexo feminino, e que vêdes dia a dia commover a humanidade, é lançarem ao mundo barbaros e miseraveis, que detestam até a propria mãe!... — Alonsina P. Floresthe (Pelotas)

*

A alguem:

Os suspiros e as lagrimas são balsamos tranquilliadores, a que recorremos muitas vezes para cicatrizar as chagas de um coração sincero, que é desprezado cruelmente. — Maria da Gloria Machado (Santa Thereza, Rio)

*

O homem é a imagem viva do demonio, que, debaixo de um riso attrahente, nos arrasta ás profundidades do inferno!... — Solange Mesquita (Rio)

*

A' S. Vieira:

Quando o homem, na interessante peleja pela vida, é torturado pela adversidade da sorte, onde encontrar lenitivo e conforto senão na mansuetude do lar?...—Golophina Veiga (Machado Portella, Bahia)

*

Quando nos sentimos deprezados por quem amamos, procuramos com outro affecto supposto esquecer aquelle que nos martyriza... Puro engano, mais se nos aviva a paixão que nutrimos. Então, vem o arrependimento de termos procedido com leviandade, e de bom grado nos arrastariamos aos pés de quem nunca esquecemos, e... supplicariamos as migalhas de seu amôr!... — Honorina Ennes

*

Como é triste e desolador viver-se na incerteza de ser amada, sentindo crueis soffrimentos por amar um ente que não sabe corresponder ao mesmo affecto!...

O amôr, para aquelles que o não comprehendem, não passa de uma simples distracção. — Lucia Pereira (Villa Isabel)

*

O ciume é como o veneno; este tira-nos a vida, aquelle rouba-nos a tranquillidade. — Abigail Sampaio Paracurú, Ceará)

*

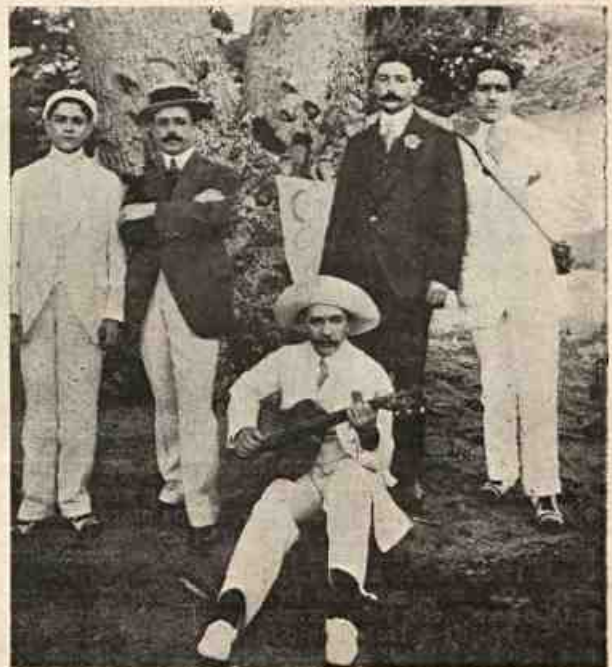
Está conforme — La Blonde

UM PROGRESSO DE MINAS

— O senhor, pelo que vejo, tirou a sorte grande...

— Está enganado! Sou apenas um ex-agente dos Correios de Minas...

Zé: — Melhor ainda! Tirou a sorte grande sem comprar bilhete. Os Correios de Minas já *distribuiram* cerca mil contos de réis... em desfalques, e alguem devia ter aproveitado com essa postal munificencia...

A UNIAO FAZ A FORCA

Commissão organizadora do grande "pic-nic" do Grupo União, da Confeitaria Paschoal. De pé, a contar da direita: Augusto Corrêa, José Almeida, José Baptista e José Nunes. Sentado e abraçado ao pinho, o Lopes Junior.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

SÓ A TIRO !

"O Dr. Calogeras, novo ministro da fazenda, já declarou ter prompta a sua carabina contra qualquer emissão. Pensam com elle os Drs. Carlos Peixoto, Bulhões, Antonio Carlos, Homero Baptista, etc." — (*Dos jornaes*)

Bulhões : — Olho vivo e segurem a pontaria ! *Calogeras* : — Não ha duvida ! Já estou com o dedo no gatilho... *Antonio Carlos* : — *Et ego quoque !* Sou de principios... *Carlos Peixoto, Sabino e Homero Baptista* : — *Nos quoque gens sumus !* Guerra á emissão !... *Zé Povo* : — Ora, essa ! Mas então, *seus* caçadores de caça... no prato, digam que diabo se ha de fazer para se sahir d'esta miseria! Por que, com taes doutrinas *matadoras*, o morto sou eu; e muito rirá quem viver por ultimo !...

AS CLASSICAS BANDAS DO INTERIOR

Corporação musical "Lyra Santanense", de Sant'Anna dos Patos, Estado de Minas. Ao centro, com a requinta, vê-se o Sr. Miguel Ferreira do Amaral, director e professor da corporação

SALADA DA SEMANA

A Italia não quer saber de historias! Vae avançando pelo Trento e Trieste, na convicção plena de quem está occupando o que é seu!

Ninguem esperava por esta offensiva fulminante — o que prova que o melhor melão é o calado...

Volta ao seio da patria amada o Sr. Lauro Muller. Traz uma indigestão de fraternidade, que não é brinquedo!—O seu trabalho em prol da Paz, póde ser comparado ao de Jesus Christo; mas o diabo é que, depois dos principios prégados pelo Filho de Deus, tem havido tanta cousa...

A balela espalhada por ahi, de que os allemães estavam mancommunados com os fanaticos, é colossal!—Os germanophobos não sabiam mais o que inventar para açular o espirito neutro brazileiro... Esta foi de arromba!

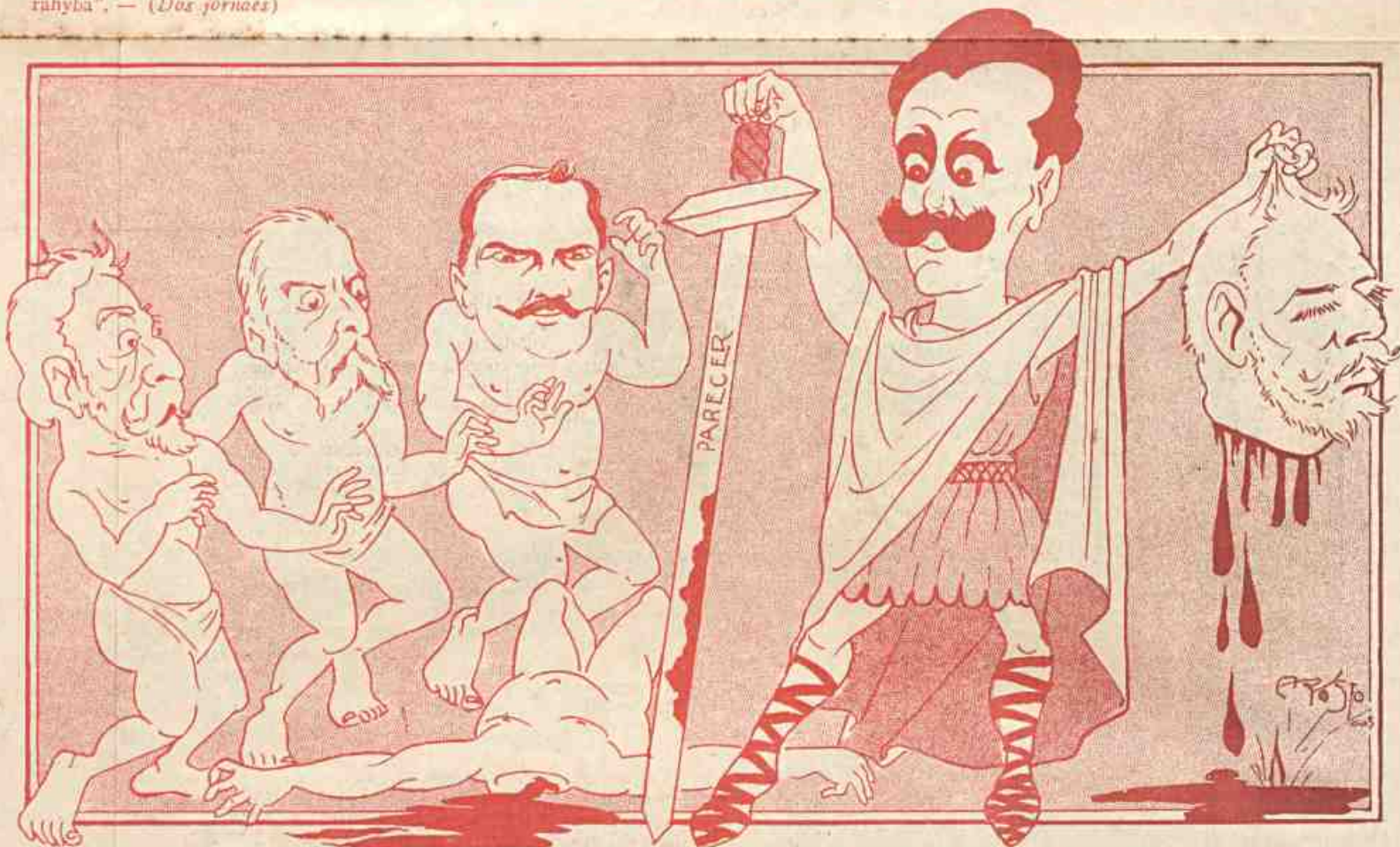
Depois que verificaram que o Calogeras era um *thebas*, entenderam que o haviam de fazer o homem dos sete instrumentos. Estamos a apostar que seriam capazes de lhe arrumar por cima do bahu' da Fazenda a pasta das Relações Exteriores e *otras cositas mas*...

A nossa politica de confraria está em effervescencia no caso de Pernambuco. E' o Rosa ou o Bezerra? Ambos representam duas facções partidarias em que se debate o prestigio de chefes omnipotentes...

Até dá vontade de cantar:

"No cume d'aquella serra
Eu plantei uma roseira
Quanto mais o vento dá
Mais Rosa a Bezerra cheira..."

A DEGOLLA NO SENADO

"O senador João Luiz Alves lavrou parecer degollando o Sr. Thomaz Cavalcante, candidato pelo Ceará. Esperam egual sorte os Srs. Ubaldino do Amaral, Barão de Miracema, José Bezerra e Pedrosa, candidatos á senatoria pelo Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco e Parahyba". — (*Dos jornaes*)

Ubaldino, Miracema e Bezerra: — Oh!... Mas isto é um horror! Isto é a degollação dos innocentes, e o senhor não passa de um Herodes!...

João Luiz: — Não sei o que sou! Sei que sou o que me mandam ser! E o que Cesar manda, Herodes faz!...

A MACHINA INFERNAL DO CAMBIO

Zé Povo: — Eis aqui, senhores! Depois de muito desvalorisada por *elles*, entra a nossa moeda aos montões para as caixas dos bancos estrangeiros... D'ahi passa para esta *machina cambial*. O inglez faz trabalhar as *engrenagens* da exploração e transforma o papel *torrado* em ouro sonante, que tambem nos pertencia, pelo saldo do balanço commercial, e o embarca para Londres, no primeiro vapor.

Alcindo, Bulhões e Glycerio: — Bem; mas fica sempre alguma cousa de todo sse trabalho...

Zé: — Fica, sim, senhores! Fica a minha absoluta miseria e a relativa incompetencia dos nossos grandes homens para ustarem o trabalho d'esta machina infernal!...

A ITALIA NA GUERRA

Ultimo retrato do bravo general Fara

O coronel Magiotto, do glorioso 8° de bersaglieri

Postaes Masculinos

A meu saudoso irmão Chiquinho:

A lagrima, essa companheira inseparavel da alegria e do soffrimento e que muitas vezes tive gravada na retina, quando me recordava de ti, deixo-a hoje rolar sobre o teu triste tumulo, como mensageira fiel de uma pungente e dolorosa saudade!—Leopoldo Soares (Madureira)

*

A D. Pereira:

O homem que maldiz da mulher, a origem de todas as grandes cousas do universo, no dizer de emeritos pensadores, é um imbecil, porque difama a sua propria pessôa...—Benedicto Mario da Silva.

AMORES

Eu amo o cadente lume
Da lua branca e formosa,
Mas amo mais o perfume
Da tua trança mimosa.

Se de Venus quando nasce
Eu amo o casto esplendôr,
Amo mais da tua face
Esse virginal rubôr.

Eu amo da brisa suave
A fragancia vaporosa,
Mas amo o teu canto de ave
E os teus labios côr de rosa.

Amo da loura alvorada
A luz serena e alvadia,
Amo o teu riso de fada,
Muito mais alvo que o dia.

Eu amo o flavo arrebol
De um dia claro a morrer,
Mas amo mais o pharol
Do teu olhar a accender.

Jardim do Seridó, 1915

Antidio de Azevedo

*

Ao amigo Alvaro B.:

Nunca se deve perguntar ás mulheres porque amam ou porque não amam, visto que, na maioria dos casos, ellas mesmo o ignoram.—Orlando Porença (E. Novo)

*

SONHANDO .

Quando andar perdido no meio de um deserto, tropego, solitario, enveredando pela estrada escabrosa de minha vida, sentir os espinhos da dôr pungirem-me os lassos membros; ou abandonado com as fibras tolhidas pela neve, nos pincaros de um monte alcantilado, de onde o écho dos meus gemidos plenos de soffrimentos e lamentações se vae quebrar no ermo, onde ninguem me ouça, esperando com afflicção os raios do sol para desfazerem-me os élos glaciaes; quando os densos bulcões de nuvens não se descerrarem, quaes grossas e pesadas cortinas, para que a luz solar venha iniciar sobre mim, libertando-me... ah! então, supplicarei a Deus, que me lance num impeto a sentença de morte... ou a Neptuno, que me arroje em seu seio, em cujas vagas soffregas serei desfeito, como phosphorescente clarão de estrella fugitiva, sulcando o infinito... ou qual subtil aroma de uma flôr, ferido pelo roçagar leve da brisa.—Frederico Acritello (Ribeirão Preto)

*

O TEU OLHAR...

A Mlle...:

Desde que o teu olhar, naquelle dia,
Me concedeu essa visão bondosa,
Eu fiquei melhorsinho da myopia.
Comecei a vêr tudo côr de rosa...

Tua imagem povoou-me a fantazia,
Com sonhos d'uma vida venturosa...
Essa visão que a teu olhar sorria
Tinha a fascinação da mariposa...

D. Isabel, essa rainha santa,
Segundo o que uma lenda antiga conta,
Ouro creou das rosas nos refolhos.

O teu olhar.— esse teu lindo olhar,
Que parece uma aurora a despontar,
Criou luz nas pupillas dos meus olhos...

Agostinho Mesquita

*

O mundo, presentemente, é o palco onde, pavorosas e horripilantes, se desenrolam as mais sangrentas batalhas, que a historia humana constatá.

— No vacuo da incerteza, a sciencia tem sempre a supposição, como salvaguarda temporaria da sua propria ignorancia.— João Medeiros Coimbra (Braz, S. Paulo)

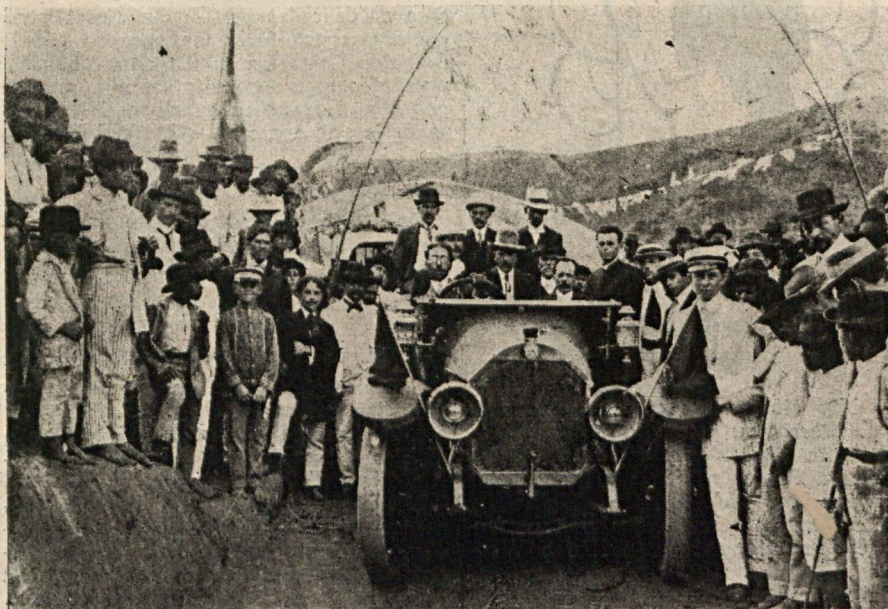
*

Ao academico Orlando Rossi:

Amizade...

Elo inflexivel que liga suavemente dous corações desprentenciosos, e que póde ser destruido sómente pelo sôpro rijo da morte.

Quantas vezes um coração tacituno não

MELHORAMENTOS MUNICIPAES NO INTERIOR

Inauguração da estação da Gloria, da estrada autoviaria de S. Paulo de Muriahé, Estado de Minas: chegada do primeiro automovel com as autoridades locaes e recebido com enthusiasmo pela população.

busca o lenitivo para as suas dôres, no affecto do coração amigo?!...— José de Freitas Junior (Juiz de Fóra).

*

A mulher meiga e bondosa é a maior felicidade do homem, é o guia eterno, é o anjo divino que nos alenta, é o balsamo que nos traz a esperança, é a estrella bemdicta que nos conduz á aureola divinal do amôr e suavisa as horas de amarguras. E', emfim, o unico pharol que nos illumina atravez do mar da vida! — Adolpho A. Mourão dos Santos (Villa Isabel)

*

VERSOS

A Aurora G. Rodrigues:

.. ..que pena
Eu teria, se morena
Tu fosses em vez de clara.

C. Abreu

Fosse moreno o teu rosto,
Como alguns, não te amaria;
Porque moreno, desgosto,
Teu rosto me causaria.

Não gosto da côr trigueira,
Não gosto, não gosto d'ella;
Acho a clara mais faceira,
Mais peregrina, mais bella...

Tu já viste uma morena
Como tem negros cabellos?
E os olhos negros! que pena,
Que pena me causa vel-os.

E o seio da côr do rosto,
Em vez da côr do jasmim...
Eu morria de desgosto,
Se o teu seio fosse assim.

Mas não tens, não; o teu rosto
E' branco como o luar,
E d'ahi nasceu-me o gosto
De tanto, tanto te amar!...

Rio

Custodio de Carvalho

*

A minha mãe:

Como é sublime o amôr de Mãe, limpido como as gottas de orvalho, grande como o infinito! A sublimidade, a pureza, tudo o que é bello e santo encontra-se nesse amôr! "Amôr materno", doce phrase que abranda a colera do tigre! E' o santo effluvio do coração de mãe o mais puro, o mais sincero amôr que existe! O amôr de mãe é um thesouro, é a fortuna invejavel do pobre, é elle que nos acaricia ao chegarmos á existencia, fazendo brotar no nosso *coraçãozinho* uma verdadeira idolatria!—Avellar Vieira (S. Christovão)

*

A alguem:

Assim como o orvalho matutino procura as delicadas petalas das flôres, para em seu regaço fazer um precioso berço; do mesmo modo a minha alma dolorida, procura o mais recondito cantinho em teu peito, para fazer o sacrario inviolavel do amôr que te consagro. — Marcial Benites.

*

Ao Chiquinho:

Que seria do homem neste mundo de lagrimas sem o beijo vivificante de uma esperança? — Marianno Campos (Madureira)

*

A' M. de L. e Aurora Campos:

Considerações sobre os seguintes pensamentos, insertos n'*O Malho*.

"O homem é a materia — A mulher o espirito — A materia é a treva — O espirito é a luz"!

Desde os tempos prehistoricos, no campo vasto da actividade e dos emprehendimentos humanos, á porfia de aperfeiçoamentos e modalidades contantes para o progresso, a luta humana se acentúa. Em todas as manifestações d'esta luta, o homem se apresenta, quasi que como unico campeador.

Desde os tempos prehistoricos, em todas as manifestações d'esta luta, a mulher vem representando um papel secundario.

Por mais animados que sejamos, de bôa vontade, temos que reconhecer esta verdade, attestada por factos de irrefutavel realidade.

Ao cerebro masculo do homem deve a humanidade de hoje todo o conforto e bem estar de que gosa. — Edgard Armond (Rio)

Está conforme.

C. P

ENSINO MUSICAL

Banda musical dos alumnos do Collegio S. Luiz, em Itu', Estado de S. Paulo, dirigida pelos padres Jesuitas. Ao centro, os tres professres de musica do Collegio: 1) José Maria dos Passos, 2) Tristão Junior e 3) maestro Perfetti.

PORQUE, EM DUPLICATA

— Não creio nos boatos que correram de uma *bernarda* com elementos na Marinha para botar abaixo o Nilo... Sabem por que? Porque não vale a pena gastar cêra com... o Sodré!

Muito menos acredito que essa *bernarda* se fizesse para botar abaixo o Wenceslau...

Sabem por que? Porque andamos muito avaccalhados á maluquice geral, mas não tanto quanto seria preciso para *macaquearmos* a Repubicla Portugueza do Affonso Costa.

HYMNOS

V

AO SOL

Salve, ó Sol da amplidão — resplendida galera
Ancorada num porto eterno do Infinito!
Salve, ideal genitor da excelsa Primavera,
E do excelso Verão que na belleza é invicto!

Quando sorhas, franjando os cumulos da esphera,
Na apotheose do Poente, ó Nume auri-crinito,
Tens a mesma imponencia, a mesma gloria austera
Do teu rubro arrebol fantastico e bemdito!

Rei das Musas gentis das éras primorosas,
Como é bello, ao teu lume, o exercito das rosas!
Como é lindo, ao teu lume, o semblante do Amôr!

Fulge, ó dourado Sol, com pompa e magestade,
Porque o bom Deus te deu perpetua mocidade
Afim de que nos dês perpetuo resplendor!

S. Paulo.

BENEDICTO SALGADO

FLOR EXCELSA!

A Castorina:

Flôr! que houvesse nascido no recanto
de uma rocha, esse amôr, que é meu tormento,
nasceu-me nalma, num momento santo!...
E, ai de mim! nunca houvesse esse momento...

Depois... Beijada, acariciada tanto,
franzina, ao sol do meu amôr violento,
murchou despetalou-se, por encanto,
como uma flôr que se desfaz ao vento!

E, hoje, que apenas é poeira, penso,
medito, sonho, espraio a vista, e ao longe,
vejo um navio... um vulto branco... um lenço!

Oh! rosa excelsa da Felicidade,
morreste... E, eu vivo como um velho monge,
na via-dolorosa da Saudade.

DR. THEODURETO DUQUE ESTRADA

FIM DO DIA

Ao J. Garcia Filho:

A tarde é merencoria e o azul do Céo desfeito
Num infinito manto espesso e pardacento;
Do velho Seridó no arisco e frio leito
Desfére uma coruja o seu pio agourento.

Um sino lá na torre e um outro no meu peito
Constantes em gemer — intermino lamento!
D'aqui do coração ao dissabor affeito,
Eleva-se uma préce em cada pensamento...

O passaredo em bando a procurar repouso,
Vae celere buscando as palmas verde-escuras
Dos leques sem rivaes do coqueiral choroso.

Como as aves tambem, regressa a multidão
De saudades em bando e negras amarguras
Em busca de pousada aqui no coração...

Jardim do Seridó, 915. (Do *Gemidos e Cantos*).

ANTIDIO DE AZEVEDO

EM SILENCIO

Toujour á toi:

Sem que primeiro assome no Levante
A luz que espanca as trévas do Infinito,
Sem que desperte uma ave e adeje e cante,
Primeiro são teus versos que recito.

E após tombar o Dia agonisante,
Gemer no bronze o legendario rito,
Busco a soidão que me compraza e encante,
E as orações dos versos teus repito.

Bem como estrellas no ceruleo engaste
Tua alma em rimas de ouro se me antolha
Em cada estrophe azul que bem sonhaste,

Que para mim dos sonhos o mais grato
E' teu livro relêr folha por folha
E a pagina oscular do teu retrato!

DOLORES SÓ

DEVANEIO

A Macario Samp:

Ai, o amôr de um poeta! amôr subido!
Indelevel, purissimo, exaltado,
Amôr eternamente commovido
Que vae além de um tumulo fechado.

MACHADO DE ASSIS

Os teus amóres, visão querida
São para mim um consolo santo;
Hei de adorar-te por toda a vida,
Embora esta alma se afogue em pranto!
Os teus amóres, visão querida,
São para mim um consolo santo.

Esta illusão que em meu peito nasce,
Plena de encanto e de sonhos feita,
Traz-me esperanças de eterno enlace
Onde sómente a desgraça espreita!
Esta illusão que em meu peito nasce,
Plena de encanto e de sonhos feita.

Não posso nunca ser teu, bem sei
Mas que importa a desgraça minha?
Nas illusões eu serei um rei
E tu serás uma ideal rainha
Não posso nunca ser teu, bem sei,
Mas pouco importa a desgraça minha...

Esta loucura de conquistar-te
Este desejo que em mim se estampa
De sempre vêr-te e querer amar-te,
Talvez só finde na propria campa!
Esta loucura de conquistar-te,
Este desejo que em mim se estampa
De sempre vêr-te e querer amar-te!

Alva chiméra dos sonhos meus,
Que tanto e tanto me faz penar!
Dá-me um sorriso dos labios teus!
Dá-me a ternura do teu olhar!
Alva chiméra dos sonhos meus,
Que tanto e tanto me faz penar!

De ti distante e de ti ausente,
Triste, supporto um viver penoso...
Mas em te amando constantemente
Tenho a impressão de que sou ditoso!
De ti distante e de ti ausente,
Triste, supporto um viver penoso..

Rio, 14—5—1915.

SAMPAIO JUNIOR

Uma noite em Paquetá
SCHOTTISCH
POR
J. CROCCIA (Rio)
1ª
2ª

Fim
Cello
mf
1ª
2ª

OS MICROBIOS VENCIDOS POR UM NOVO SÃO JORGE

Todos sabem que os maus microbios são causa de quasi todas as nossas grandes doenças: tuberculose, influenza, diphteria, febre typhoide, meningite, cholera, peste, carvão, tetano, etc.

O *Alcatrão-Guyot* mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições *Alcatrão-Guyot*. E a razão disto é que o Alcatrão é um anti septico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, cont a as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições à doze de uma colher de café por copo d'agua; basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, Rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S.—As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou trez capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura igualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

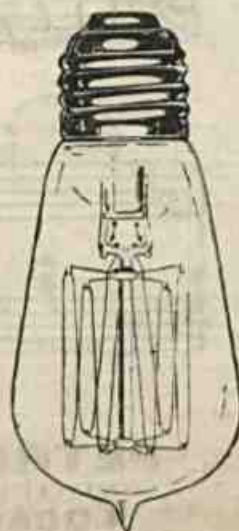
Agentes geraes—Mêghe & C.—Rua da Alfandega 93—Rio de Janeiro

DE DIA O SOL

DE NOITE

A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

O INTERIOR MUSICAL

A banda de musica de Palmyra — Estado do Paraná — que, sob a batuta do Sr. Zacharias de Andrade, faz verdadeiros prodigios de harmonia e afinação.

1915

3º TORNEIO — MAIO e JUNHO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 166

1—1—2—A virtude é uma flôr cuja fonte de riqueza está na mulher.

Osfanno de Liovarrie (Bahia)

2—1—Nas festas da boda, tenho de tocar o instrumento.

Ogebe (Pindamonhangaba)

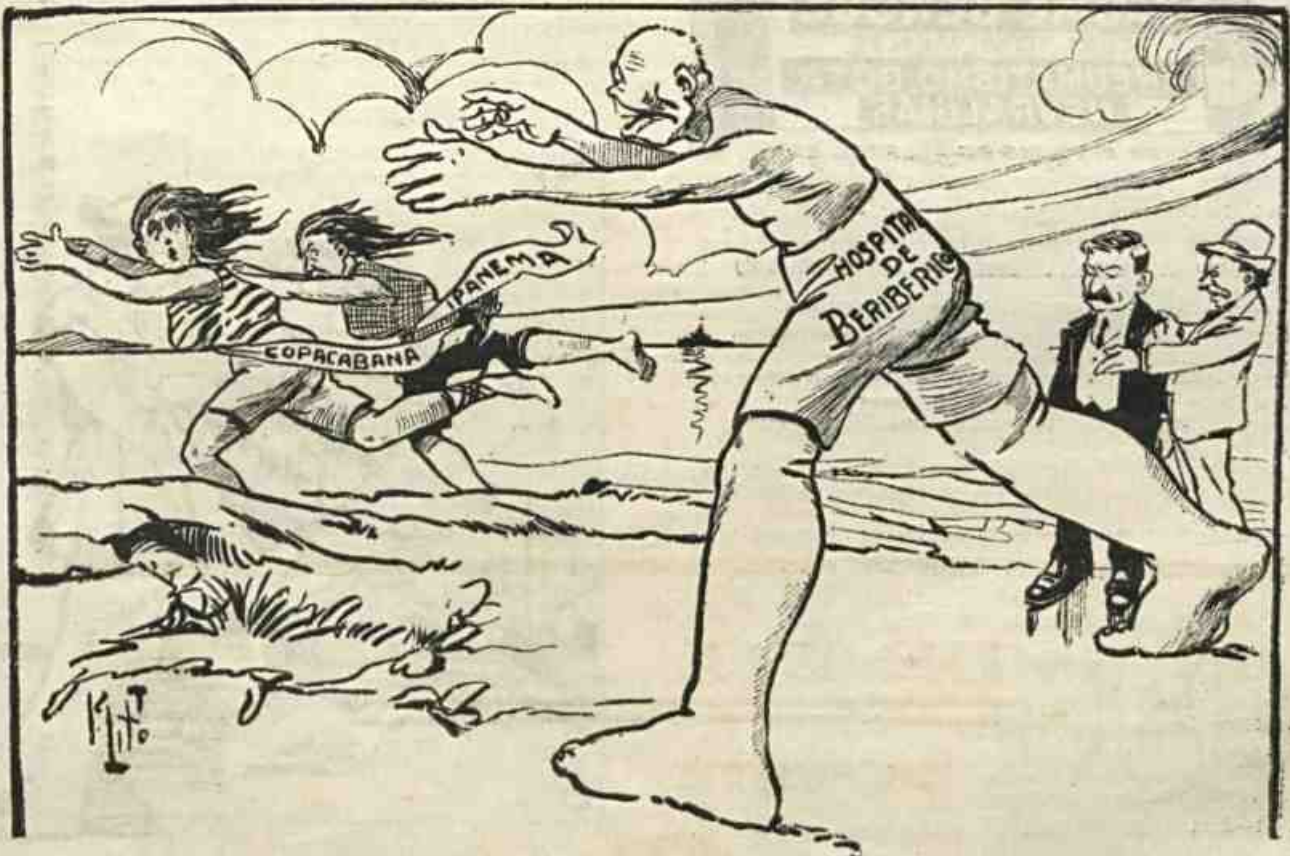
2—1—Bebida no Oceano faz derribar.

Odnama Schweitzer

2—2—E' natural da Italia esta senhora

Nostradamus (Estrella do Sul)

INNOMINAVEL SELVAGERIA

"No principio da linda praia de Ipanema, seguimento da praia de Copacabana, a poucos metros, portanto, dos dous elegantes e habitadissimos bairros, tão frequentados por estrangeiros e pelos cariocas sedentos de ar, de luz e de saude, estão iniciando a construcção de um hospital para beribericos do Exercito". — (*Reportagem d'"O Malho"*)

Copacabana e Ipanema: — Hom'essa! Prometteram-nos um serviço de *sauvetage* para as nossas praias, hoteis balnearios e outros requintes de commodidade e civilização, e, em vez d'isso, pespegam-nos com este fantasma capaz de afugentar os proprios credores do Brazil?!...

Soccorro!!!...

Zé Povo: — Veja, Dr. Wenceslau! Um espantalho d'esta ordem exactamente no logar em que a Prefeitura está construindo uma avenida magestosa para attrahir ainda mais a população e todos os visitantes do Rio de Janeiro! E' preciso que V. Ex. intervenha, a bem do bom nome da capital da Republica e da saude geral, mas intervenha já, e pessoalmente, visto que os seus auxiliares dão estas provas de... selvageria!...

Um hospital de beribericos numa praia de banhos!...

Esta só lembra ao diabo!!!...

ESTAMOS EM PLENA ROÇA !

Um aspecto da importante casa commercial do Sr. Antenor Cotta Pacheco, em Sant'Anna dos Patos, Estado de Minas. Era dia de festa — domingo — e muita gente d'aquella pittoresca localidade, resolveu "posar" deante da objectiva do nosso photographo, para animar a *moldura* colonial do estabelecimento, formando este quadro interessante e suggestivo de habitos patriarchaes.

1—1—2—Offerece a quem não está vestido uma especie de bloco até chegar á beira do rio.

Matuto de Bujuru' (Bujuru', Rio Grande do Sul)

1—2—Na Cavêa vi um animal que come pedra.

Manequinho

3—1—Cae na lei contra o adulterio o enlace do imperador romano.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

1—2—Na repetição veja que não tombe no volfo.

Murillo (Paulista)

1—2—Isbella tem muito gosto e vontade de morar nesta cidade.

Miguel R. de Moura Soares (Natal)

1—1—Aqui alimentam-se de raiz d'esta planta.

Marianto (Conceição do Rio Verde)

Ao professor E. Medeiros :

1—1—Acredita na doutrina do symbolo de fé ?

M. Cavalcanti (Parahyba do Norte)

Ao Alcebiades de Magalhães :

1—1—Esta cidade isolada no pólo possue este animal.

Leamsi (Santo Amaro)

1—5—O *manifesto* de minha mulher é uma apotheose á sciencia e á arte.

Lyra do Norte (Bahia)

1—2—O bandido está além da povoação.

Kaizer (Entre Rios)

INTERVENÇÃO... POETICA

"Em vista das noticias da secca em diversos Estados do Norte, pronunciou-se activo movimento solicitador da intervenção da União para soccorrer esses Estados". — (*Dos jornaes*)

A opinião dos Estados flagellados: — Vamos, minha amiga ! Intervem com os teus soccorros ! Não póde haver sómente intervenção politica : é preciso que haja tambem a intervenção pecuniaria ! Uma mão lava a outra e ambas o rosto...

A União : — Já sei... já sei... mas... "*minha alma é triste como a rola afflicta...*"

TRANCAS NA PORTA!

"Correu a grave noticia de que, em virtude da renuncia do Sr. Assumpção, senador federal pelo Rio Grande do Sul, ia ser *levantada* a candidatura d'*Elle* para preenchimento d'essa vaga". — (*Dos jornaes*)

Dúdú: — Meu Deus! Que homem de sorte que eu sou! Que culpa tenho eu de que ainda se lembrem de mim?!...
Zé povo (*á parte*): — Para longe o agouro!
Felizmente, parece que tal balela não irá ávante... Em todo o caso, e por causa das duvidas, eis, pelo meu voto, como se deve precaver o Senado!...

2—2—A exportação de alimaria é um estratagema de guerra.

J. Reis (Pau d'Alho)

1—2—Foi implorar recursos para enviar.

Joven (Victoria, Pernambuco)

CHARADAS SYNCOPADAS 167 a 170

3—2—A aspiração poetica, causa incommodo.

João Baptista Pimentel (Rio Claro)

3—2—Para o lado do Occidente foi encontrada uma medida antiga.

Mel Ado (Bom Jardim)

3—2—Eis um mineral que produz calôr.

La Gigolette

4—2—Doença de mulher.

Jubanidrc (Santos)

CHARADA BIFRONTE 171

2—Esta ave comeu a fructa.

Lace (Magé)

CHARADA INVERTIDA 172

(Por lettras)

6—A filha de Creon não gosta do sopro da brisa.

Murillo Buarque (Catende)

«SPORT» CURIOSO

A commissão do Club A. R. D. "Paraizo", de S. Paulo, numa festa sportiva realizada em Rio Claro, no mesmo Estado. Um dos figurantes parece estar dizendo: — Festa acabada, só nos resta este *sport*: esvaziar todas as garrafas.

«29 -- HONRA E GLORIA»

Uma reunião festiva do celebre "Grupo dos 29", de Campinas, entre a Villa Americana e Carioba. O "rei" da festa tem o n. 1: é o venerando Sr. Christiano. Este "Grupo dos 29" tem por "honra e gloria" a philantropia e as excursões campestres.

METAGRAMMA 173

(Varia a inicial)

4—3—Grande numero de pessôas na embarcação desejam a herança.

Labinna Oriebir (Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS 174 a 176

Pelo todo principio
P'ra o meio vêr alcançado;
Prima e final sem desvio,
São do meio o resultado.

Mazarulho

Ao Samsão:

Duas *graças* vi unidas,
Aglaia e Thalia talvez,
Que em era muito remota
Tratavam sempre da *gotta*
Ao mais bisonho burguez..

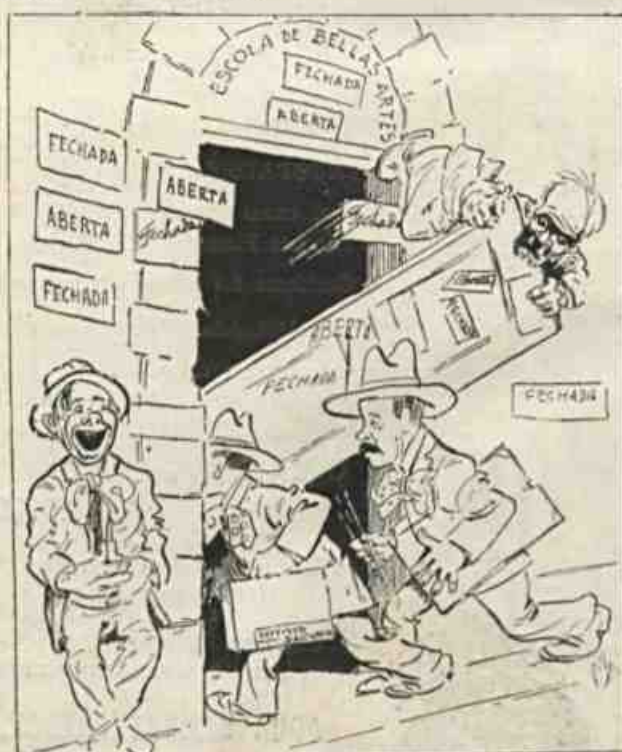
Mario N. T. (Santarém, Pará)

Ao Odnama Schweitzer:

Ha dias fui passear;
Um caso grave se deu.
Eu até lhes vou contar,
O' que foi que succedeu.

Enorme pedra encontrei,
De uma maneira exquisita

COM TEU AMO NÃO JOGUES AS PÊRAS

"O Sr. ministro do Interior mandou abrir a Escola de Bellas Artes, nomeando director o professor Baptista da Costa, depois de conceder licença ao Sr. Rodolpho Bernardelli". — (*Dos jornaes*)

Bernardelli: — Tanto fizeram estes dous artistas, que me arrombaram a porta...

Zé Povo: — E borrarm-lhe a pintura do fechamento, entrando de cara no *assumpto*, para retocarem esta Casa de Orates...

CAMPANHA TELEGRAPHICA

"A proposito de uma pretendida exclusão de gente preta na Armada, o professor Hemeterio dos Santos passou longos, scintillantes e pittorescos telegrammas ao Sr ministro da Marinha, em defesa dos direitos da sua raça. O ministro respondeu, desfazendo a balela e achando muita razão na defesa". — (*Das nossas notas*)

Hemeterio: — Commigo é nove! Branco seja eu se admittir a desvalorisação dos pretos! Não admitto! E se puxarem muito por mim, sou capaz de provar que dos nove presidentes da nossa Republica, seis, pelo menos, não eram brancos legitimos...

Uma da raça: — Muito que bem e apoiado! E antonce, agora, que nois andamo neste chiquismo, é intoleravé essa tintativa di minosprezo!...

Zé: — Bravos! E viva o *seu* Hemeterio que, com o seu preto no branco, poz os ministros em calças pardas!...

E bem ao lado avistei,
Um laço, dado com fita.

Uni a pedra co'o laço,
E quasi que um grito dou,
Pois tão logo que isso faço,
Um animal se mostrou.

Felizmente, foi-se embora,
Sem me causar algum damno.
Eu, porém, pergunto agora;
Foi isto certo, ou engano?

Lord Wimia

CHARADAS ANTIGAS 177 a 179

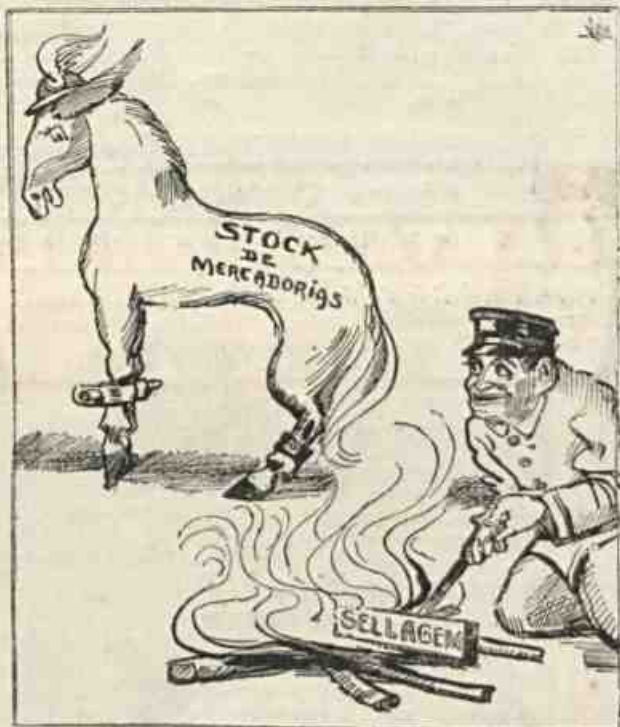
No abysmo se precipita — 1
Este homem galhofeiro,
Que a mór parte d'esta fita
Vae buscar no tanoeiro. — 2

Sou ainda praticante
Para figurar n'*O Malho*,
Sou tambem o fabricante
E *senhor* d'este trabalho!...

K. D. T. (Barra Mansa)

Evita que a minha letra — 1
Seja vista por teu pae.
Rasga logo que a leias,
Senão ás mãos d'elle vae.

UMA DUVIDA TERRIVEL

"O commercio tem pedido por todas as fórmas, o adiamento da sellagem dos "stocks" de mercadorias. Mas o fisco entende que é lei e quer applical-a, reinando por isso, incerteza e confusão". — (*Dos jornaes*)

O Fisco: — Então, como é? Applica-se ou não se applica o sello?

Decidam isso, emquanto o ferro está quente e o animal ainda tem vida para aguentar a *marca*!...

QUADROS DA IGNORANCIA EXPLORADORA

Em Itabuna — Estado da Bahia: prisão de uma embusteira que se dizia "santa" e fazia "curas" acompanhada de um sequito de *fanaticos*. A "santa" é a que tem o n. 1 e chama-se Camilla Maria da Conceição; a de n. 2 é a fazendeira Brazilina Maria, que fornecia a "santa"; o de n. 4 é Paulino da Costa, *traductor do Oraculo da Santa*. Os demais são os fanaticos.

Nota bem nisto que digo — 1
Pois a carta elle encontrando — 2
Forma um berreiro *medonho*
E eu vou ás gambias dando.

Marreco Taperoense (Taperoá)

A' charadista Aiir de Santa Cruz:

E' hora; as aves já cantam,
Annunciando a alvorada,
O sol a tudo já beija,
Até a nossa morada. — 2

A minha tosca vivenda,
E' p'ra lá numa ilha ingleza, — 1
Lá vivo faustosamente,
Com orgulho, com realeza.

E' facil, basta cuidado, — 2
Para o conceito encontrar,
E' *duro* o conceito d'ella,
Mas brilha quando matar.

Lirio dos Campos

ENIGMA PITTORESCO 180

Ao Eureka:

Samsão

PARA VARIAR

Ella: — Ah! doutor! Soffro tanto, que a minha unica vontade é morrer!...
O medico: — Sim? Então fez muito bem em me mandar chamar...

AVISO

Os prazos terminarão: a 19 (15 horas), 24 e 30 do corrente, e a 2, 4, 14 e 19, do mez proximo. No primeiro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto

os do Piauhy até o Pará ; no setimo, os restantes. Os charadistas que residem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, tem mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

ERRATA

No trabalho extra-concurso, publicado n'*O Malho* n. 662, onde se lê : — Pódes ser valente, se caso excepto — deve ser : — Pódes ser valente e caso excepto — .Bem como a palavra — desemgraçado — deve ser lida em grypho.

ALMANACH PARA 1916

Temos mais correspondencia de João Baptista Pimentel (Rio Claro).

HORS CONCOURS

Não marca ponto.

ENIGMA CHARADISTICO

Ao Elmano Queiroz :

Elmano, a *ema* no prado
Come a *rã*, que é um *reptil*.
Come a cobra no alcantil,
Só não come de bom grado,
Marréco, porqu'é subtil,
Elmano, porqu'é lettrado.

«O MALHO» EM FRIBURGO

O Sr. Antonio Moraes Junior, proprietario do Hotel Friburguense, e sua familia
(*Cliché A. Soucassaux*)

THERAPEUTICA MUNICIPAL: remedio para os sem trabalho

"O Conselho Municipal approvou os projectos mandando estabelecer cozinhas economicas e albergues nocturnos, como assistencia aos sem trabalho e sem tecto". — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — E' tanto o que eu pago á Prefeitura, que dá para estes lautos banquetes... Infelizmente, a *familia* que se senta á meza das rendas é de uma voracidade pasmosa! De sorte que para os famintos sem sorte só cabem os ossos... E dêm-se por muito felizes!...

O INTERESSE PELA FORÇA

Um aspecto da assistencia á festa da Escola de Força e Coragem, levada a effeito no campo do Carioca, F. B., na estrada D. Castorina

Pelo que dito ficou,
Elmano já compr'endeu
Que o Marréco não temeu
A "Revanche", e... penetrou!

. . . .

Agora ouça meu amigo
Um caso do tempo antigo:
Vinte reis d'antiguidade,
No tempo do paganismo,
Para tirar do ostracismo
A selecta sociedade...
Em secreta reunião
No palacio de Tithão,
Com a presença d'Aurora,
Assentaram grandes festas,
Tiros ao alvo com béstas,
Para certo dia e certa hora.

No dia que foi marcado
A praça regorgitava
De povo assim que esperava
O momento desejado.

Os reis sahiram em carro...
Todo povo com desgarro
Prorompeu em ovação!
Foram té o fim da praça,
Alli, com garbo com graça,
Deante das multidões.

Em um *pau de alvo* puseram
Mil notas de grão valor
Que ao tal publico expuseram
Como premio ao vencedor,

. . . .

Dous dias, nem um besteiro
Deu no alvo; mas no terceiro,
Um troiano espadaúdo,
Atira um seixo redondo,
E, logo, ouviu-se um estrondo --
Cahiu pau, milhões e tudo.
Por toda praça echoaram
Os ruflos de mil tambores!
Os reis, os grandes senhores,
Ao vencedor abraçaram --
Após, uma commissão
Vem entregar o milhão
Em nome dos vinte reis --
Era o premio da victoria!!!

. . . .

Findou-se a festa e a historia
Do tal milhão de ouropeis!...

Marreco Taperoense (Taperoá)

DISTRIBUIÇÃO DE CHUPÊTAS

"O deputado Joaquim Pires apresentou um projecto mandando dar mil contos de réis a cada um dos Estados -- Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Bahia -- afim de minorar os effeitos do flagello da secca". -- (*Dos jornaes*)

Joaquim Pires: -- Aqui está o meu projecto: é a faca para V. Ex. cortar cinco fatias de mil contos no *pão de lot* da Receita, e distribuil-as pelos cinco Estados ás voltas com os effeitos da secca...

Wenceslau Braz: -- Sim, senhor! Mas... onde está o *pão de lot*?

Zé Povo: -- Sim: onde está? De mais a mais, isso de mil contos a cada Estado para debellar as seccas, parece distribuição de chupetas de borracha a quem tem fome de sopa, feijão, carne assada e arroz!...

ADAPTAÇÃO... MILAGROSA

"Com a entrada da Italia na guerra e o consequente movimento patriotico de reservistas e voluntarios italianos a defenderem a sua patria, é certo que a nossa lavoura soffrerá muito. Cogita-se, por isso, de fomentar o trabalho nacional localisando os respectivos braços". — (*Dos jornaes*)

Ella: — E agora?

Calogeras: — Agora, é servirmo-nos com a prata da casa, emquanto os braços italianos marcham para sua terra a cumprirem o dever patriotico! Cá estão os braços nacionaes para o logar dos outros!

Ella: — Braços?!... Magros caniços é que eu vejo... Emfim, á falta de outros... Mas só por um milagre de cirurgia!...

SOLUÇÕES

Do n. 657:

Ns. 181, Tanino; 182, Jacobi; 183, Pandora; 184, Estiolamento; 185, Cephalometro; 186, Eucalypto; 187, Rosario; 188, Antanho; 189, Alavão; 190, Cahique, 191, Arredores; 192, Serracura; 193, Pero; 194, Setia, tiara, arara; 195, Rapto, prato; 196, Messe, miss; 197, Certo, cerro, 198, Vertude, virtude; 199, Menelita, melita; 200, Palanca, paca; 201, Mosquito, mosto; 202, Robusto, roto; 203, Mofado; 204, Engaiolado, gaiola; 205, Notorio; 206, Melapio; 207, Cuspide; 208, Luiza Figueiredo; 209, Esfolinhadouro; 210, Papagaio come milho, periquito leva a fama.

JUSTIFICAÇÃO

Quem mandou—*Auda, Aida* e *Nava, nova*—para 196 e *Ponteiro* para 207. Justifique, se quizer, que os pontos lhe sejam marcados.

DECIFRADORES

Do n. 657:

Eureka e Za La Mort, 30 pontos cada um; Zeilah (São Paulo), Caipira & Caipora (Bebedouro), Jubanidro (Santos), Pae João (Bebedouro), Anzoto Vellonio (Bahia), Zazá (idem), Azil (idem), Lyra do Norte (idem), Zé Palito (idem) 29 pontos cada um; Saul Oliveira (Taperoá), 28; Octavio Brito, 25; Valete de Espadas (Burnier), 24; Camafeu (Rio Claro), Salvatus, La Gigolette, 23 cada um; José Balsamo (Porto Alegre), 20; João Baptista Pimentel (Rio Claro), Tupinambá (Macahé), 18 cada um; Joarsan (Cruz Alta), 17; Lirio dos Campos, 16; Jomosil (Rio Claro), 15; Pansopho (Bom Jardim), 14; Feijó da Costa (Cataguazes), 13; Leamsi (Santo Amaro), 11; José Alves Franktdampfer de Assis (Corumbá), 9; Lord Wimia, 7; J. Dantas (Pau d'Alho), 6; Cacoco Barreto (S. Simão), 2.

1º TORNEIO DE 1915—APURAÇÃO TOTAL

INFELIZ e MARIA DO CEU, 261 pontos cada um; Eureka e Samsão, 260 cada um; Octavio Brito, 251; Zé Caipora (Bebedouro, S. Paulo), 221; Marco Pausa, 204; Quiquinhas, 203; Zangotão, 175; Antonius (Traipu', Alagoas); 150; Feijó da Costa (Cataguazes), 141; Royal de Beaurevéres, 118; Conde Zarka (Belém, Pará), 112; Solon Amancio de Lima, (idem, idem), 110; Bastinhos, 110, Odnama Schweitzer, 90; Bemtevi, 86; Petropolitano (Petropolis, Estado do Rio), 77; Pae João (Bebedouro, S. Paulo), Leamsi (Santo Amaro, São Paulo), 76 cada um; Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso), 68; Euryceles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina, Bahia), 64; Lord Wimia, J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco), Alcebiades de Magalhães (Bahia), 60 cada um; Ubirajara (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 59; Serrano (idem, idem), 55; Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia), 49; Jabés de Galaad (Belém, Pará), 45; Joarsan (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 43; Cuné Preto, 40; Matuto de Bujuru' (Bujuru', Rio Grande do Sul), 33; Rosalina Rosalia da Rosa (Catende, Pernambuco), 32; Osnofedli, 30; Campineiro (Campinas, S. Paulo), 28; Vidico Barretto (S. Simão, S. Paulo), 19; Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará), 18; Trevo (Faria Lemos, Minas), Ildefonso do Nascimento (Recife), 15 cada um; Americo Vianna, 13; Jurity (Catende, Pernambuco), Braulio Aguiar (Macoca, São Paulo), 8 cada um; Attilano de Moura Soares (Canna Brava de Jacobina), 7; B. Machado de Proença (Sorocaba, São Paulo), 5; e outros de menor numero de pontos.

Tendo havido empate entre os charadistas Infeliz e Maria do Ceu, faremos o desempate á sorte, na segunda-feira (depois de amanhã), nesta redacção, entre 14 e 15 horas. Pedimos o comparecimento de ambos; no caso de impossibilidade, de um representante com plenos poderes.

QUEIXAS DO POVO

— Como se entende isto? Eu leio nos jornaes que a carne verde deve ser vendida a 660 réis, nos açougues, por ser de 460 réis o preço em S. Diogo..., e como é que os açougueiros querem cobrar 900 réis?

— Naturalmente, porque acham pouco o lucro de 200 réis em kilo... Querem ganhar logo 440 réis, fóra o que furtam no peso...

— Mas não ha quem veja esse desafôro?

— Qual! Os *sapos* da Prefeitura só cuidam de armar ciladas rendosas... Entretanto fazem vista grossa áquillo que todos os dias se pratica bem á vista de todos: o roubo da nossa magra bolsa!...

BOYS-SCOUTS MINEIROS

"Ha dias, na apreciação de um caso eleitoral, divergiram os deputados mineiros Alvaro Botelho, Waldomiro de Magalhães e Lamounier Godofredo. Por causa d'essa divergencia fallou-se muito na scisão da bancada mineira; mas um jornal bem informado declarou que esses tres deputados eram os *boys-scouts* do pensamento mineiro: podiam divergir entre si, mas sempre dentro da bancada, cujo prestigio queriam como os que mais o querem—uno e forte."—(*Das nossas notas*)

Alvaro Botelho, Waldomiro de Magalhães e *Lamounier Godofredo*:—Depois de uma *corrida* divergente para *esclarecer* o caminho do futuro, eis-nos juntos e unidos de novo, cada vez mais claramente mineiros da gemma, nesta grande *fritada* politica...

Zé Povo:—Folgo muito de os vêr assim! Sempre com toda a liberdade dos *boys-scouts*, comtanto que não passem da cerca...

CORRESPONDENCIA

Durante a semana, recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Pae João (Bebedouro), Lord Wimia, Tupinambá (Macahé), Dr. Kean (Taubaté), Jacobita (Jacobina), Renato P. Guimarães (Rebouças), La Gigolette, Bando Allemão, Mazarulho, J. Reis (Pau d'Alho), Santiago (Conceição do Almeida), Nostradamus, Estrella do Sul), Aventureiro, Duque de Neptuno (Bahia), K. D. T. (Barra Mansa).

Caruso—Procuraremos satisfazel-o no que pede, logo que haja espaço. As nossas columnas não estão ainda muito folgadas.

Caipira & Caipora (Bebedouro)—Tenham o Ementario Luso-Brazileiro, de Frias e Albuquerque, e estarão em condições de porfiar quando houver nome proprio. No diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza, ha um capitulo de nomes proprios, que tambem servem; mas, por emquanto, para justificações. Foi ahi que encontrámos *Firmeza* como senhora.

Pae João (Bebedouro)—Excedeu do prazo a rectificação que mandou para 230, d'*O Malho* 658.

Javert (Bebedouro)—Santo Christo!... Que expressões havemos de empregar mais, para que o titulo—Inscripções—do nosso Regulamento seja comprehendido completamente... Não ha numero que saia, que não chamemos a attenção do collaborador. E' o que fazemos a Javert. Não é aquella lenga-lenga toda. Basta nome, pseudonymo e residencia, em papel separado, e escripto pelo proprio punho.

João Baptista Pimentel (Rio Claro)—O seu *bemaventurado* está bem desventurado. Não tem concerto possivel. Não descobrimos o sentido do poeta, nem lhe comprehendemos as figuras que concebe. Trata-se de uma litteratura difficil para nós.

Cemenzaltades—As respostas não podem ser rapidas como deseja; dependem de estr, ou não, a secção prompta e composta.

Tiririca—Ha alli um *truc*, que o collega descobrirá, quando sahir a solução.

Evaro Ribas (Bahia) — O numero de 1 do mez findo trouxe o nosso regulamento. Nelle o collega verá o que é preciso. Os pontos do n. 658, chegaram atrazados.

Jomosil (Rio Claro)—Para que queriamos o seu pensamento? Não nos dirá o collega? Foi entregue, mas não faremos mais isto, porque não somos moços de recado. Tudo quanto tem mandado, tem sido accusado.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

7 — Segunda-feira... pistolas!
Dia morto ou de resaca,
Um Gato preto, de molas,
Na Cabra mette uma faca.

8 — Da policia o delegado
Se apresenta, sem tardança,
E um Burro magro—coitado!
Com Urso mette na dança.

9 — Os assistentes protestam
Contra esse engano fatal,
E ao Gallo e Avestruz emprestam
O crime pyramidal...

10 — Comparece um tal photographo
Para fazer sua *fita*
Que o Porco em cinematographo
Com Camelo acha bonita!

11 — O automovel barulhento,
D'Assistencia chega, então!
Jacaré solta um lamento,
Que penalisa o Pavão.

12 — Entretanto, o verdadeiro
Criminoso, qual cometa
Desapparece, matreiro,
D'Elephante e Borboleta.

NOVOS «DOUTORES»

O da esquerda: — O que! Você é doutor?!...
O da direita: — Sim, senhor! Doutor pela *faculdade* das Cozinhas Economicas e dos Albergues Nocturnos!...

OS SABIOS ALLEMÃES INVESTIGAM — A FARINHA DE PALHA

O Dr. Friedenthal, professor da Universidade de Berlim, descobriu na palha abundantes substancias nutritivas e por isso pensou e conseguiu reduzir a palha a farinha e fazer com ella pão, depois de lhe eliminar as substancias de difficil digestão.

A farinha de palha contem 700 calerias por kilo, o que é mais que soffrivel; tem 1,2 por cento de albumina, 13 de amido, assucar, dextrina, acidos vegetaes e uma quantidade importante de sáes mineraes e outras substancias nutritivas.

As pessôas que têm experimentado o pão feito com farinha de palha declaram que é excellente e a sopa feita com ella fica com um sabor agradavel.

Segundo o Dr. Friedenthal a melhor palha é a de aveia. A farinha d'esta palha fica a uns 20 réis o kilo, o que a torna preciosa para a alimentação popular.

O Dr. Friedenthal teve em vista concorrer para attenuar a crise dos cereaes e prevenir o seu paiz contra os resultados do bloqueio inglez.

RES NON VERBA!

Curados com o Grande Depurativo do Sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Antonio Ramos Oliveira
BAHIA — VARGEM GRANDE

CURADO DE EMPIGEM

Antonio Medeiros
MINAS—POSSES DE MONTE SANTO

CURADO DE PANNOS PELO CORPO

Barnabé Francisco da Matta
PARÁ—RIO XINGÚ—VILLA ALTAMIRA

Vargem Grande (Bahia), 28 de Março, de 1915.

Illmos. Srs. viuva Silveira & Filho— Rio de Janeiro—Ha tres annos soffria de rheumatismo syphilitico, que me impossibilitava de trabalhar em meus affazeres commerciaes e hoje acho-me completamente curado, sómente com o uso de poucos vidros de vosso tão afamado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Envio-lhes este attestado acompanhado de minha photographia, que, publicados ,servirão para convencer os que soffrem a usarem esse milagroso remedio, que é um verdadeiro salvador da Humanidade. — *Antonio Ramos Oliveira.* (Firma reconhecida).

Posses de Monte Santo, 25 de Janeiro de 1915.

Illmos. Srs. viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro—E' com grande prazer que passo este.

Na edade de 16 annos, soffri de uma empigem em uma perna, tendo tomado o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei radicalmente curado, com dous vidros.

A photographia que junto, foi tirada na epocha em que soffria dos alludidos encommodos.

Sou gerente do *Correio Possense*, onde estou prompto a fazer qualquer declaração. *Antonio Medeiros* — Testemunhas — *João Hypolito de Oliveira.* — *José Anselmo.* (Firmas reconhecidas).

Illmos. Sr. viuva Silveira & Filho — Rio Grande do Sul, Pelotas—Com o maior prazer e immorredoura gratidão, venho agradecer-vos, por meio d'este attestado,a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Ha quatro annos appareceram-me uns *pannos* pelo corpo e, por indicação de um amigo, fiz uso de *tres vidros* d'esse maravilhoso depurativo do sangue, achando-me hoje radicalmente curado.

Terminando, é meu desejo dizer-vos que serei o maior propagandista do vosso ELIXIR DE NOGUERA, como gratidão e mesmo com intuito de minorar os soffrimentos d'aquelles que d'elle necessitarem.—Sou de VV. SS. Amo. Atto. e Obr.—*Barnabé Francisco da Matta* (seringueiro).

S. Sebastião do Entre Rios, 15 de Março de 1912.—Villa Altamira, Pará.

Vende-se em todo o Brazil, nas Drogarias. Pharmacias, casas de campanha e sertão dos Estados e nas Republicas Sul-Americanas

Officinas lithographicas d'O MALHO